



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Feliz

ISSN 2965-0038

ANAIS DA MOSTRA TÉCNICA IFRS CAMPUS FELIZ

**6ª Mostra
Técnica**

02, 03 e 04 de outubro de 2017

**De portas abertas
para o seu futuro**



**Feliz, RS
2017**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS FELIZ**

Direção-Geral

Giovani Forgiarini Aiub

Diretoria de Ensino

Eduardo Echevengú Barcellos

Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

Alessandra Smaniotto

Coordenadoria de Extensão

Francisco Cunha da Rosa

Diretoria de Administração

Vivian Treichel Giesel

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Carla do Couto Nunes

6ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz

Tema: De Portas Abertas para o seu Futuro

02, 03 e 04 de outubro de 2017

Comissão Organizadora 2017

Adriano Silva Nazareno Arrá - Alessandra Smaniotto - Ana Caroline Müller Pereira -
Bruna Lima Peixoto - Bruno César Brito Miyamoto - Carla do Couto Nunes -
Cibele Biehl Bossle - Cristiane Inês Musa - Dolurdes Voos -
Eduardo Echevengú Barcellos - Elisa Marchioro Stumpf -
Ellen Mossmann Valentiniani - Érika Stoffels Sartori -
Fernanda Lamb de Moura Nardes - Francisco Cunha da Rosa - Gustavo Gohlke -
Ivan Prá - Jaqueline Rucks - Joana Helena Paloschi - Kimberly Carneiro dos Santos-
Laura Roberta Gimenes - Lídia Carolina Gonçalves - Luana Finkler -
Luiz Alfredo Lottermann - Matheus Felipe Pedrotti - Morgana Luiza Weber -
Natália Dewes Nienov - Paola Schneider - Sigrid Régia Huve -
Silvio Alexandre Severo Trindade - Suyanne Angie Lunelli Bachmann –
Tarcísio Gonçalves da Silva - Thais Helena da Silveira -
Ubalдинinha da Costa Torres Luize - Valéria Cristiane Ribas Bernardi -
Victor Meireles Aires - Viviane Diehl

Comissão Avaliadora 2017

Andréia Veridiana Antich - Daiane Romanzini - Daniela Deitos Haas -
Elisa Marchioro Stumpf - Gabriel Vieira Bilhalva - Janaína Vianna da Conceição -
Janete Werle de Camargo Liberatori - Joana Helena Paloschi -
Júlio César de Vargas Oliveira - Karla dos Santos Guterres Alves -
Luiza Zanardo da Rosa - Márcia Regina Becker - Matheus Felipe Pedrotti -
Roberta Meneghel - Sigrid Régia Huve

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

SUMÁRIO

TRABALHOS NA ÁREA DE ENSINO	3
TRABALHOS NA ÁREA DE EXTENSÃO	25
TRABALHOS NA ÁREA DE PESQUISA	45
DESTAQUES	70

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

TRABALHOS NA ÁREA DE ENSINO

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Percepção ambiental dos estudantes do ensino médio integrado em química do IFRS - Campus Feliz

Autor: Franciele Saling Vieira

E-mail do autor: *fransaling@icloud.com*

Orientador: Cristiane Inês Musa; Bruna Peixoto

E-mail do orientador: *cristiane.musa@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Franciele Saling Vieira; Vanessa Linck Pimmel

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a percepção em relação às questões ambientais dos estudantes do 1º e 3º anos do ensino médio integrado em química do Campus Feliz. Este trabalho integrou uma das atividades das disciplinas Introdução ao Meio Ambiente e Educação Ambiental e Português Instrumental ministradas de fevereiro a junho de 2017 para o primeiro semestre do Curso Técnico em Meio Ambiente do Campus Feliz. A tarefa interdisciplinar solicitada era a realização de uma atividade visando a sensibilização ambiental. Para tanto, a percepção ambiental mostra-se como uma etapa imprescindível para o desenvolvimento de atividades de sensibilização e educação ambiental. Assim, aplicou-se um questionário com cinco perguntas abertas e fechadas relacionadas aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas mencionadas. O questionário buscou avaliar os conhecimentos dos alunos sobre os temas relacionados ao meio ambiente. Após o questionário ser respondido, entregou-se um folheto explicativo referente às questões realizadas, de forma a instigar os questionados a procurarem mais sobre os temas apresentados. Dos sessenta e dois alunos que responderam o questionário, 37% nunca tiveram contato diretamente com Educação Ambiental e poucos relacionaram a pecuária como principal causa do desmatamento. A maioria respondeu o questionário corretamente, porém, percebeu-se que em algumas respostas faltaram informações aprofundadas sobre o assunto.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIIS DO EVENTO

Título: Estudo de Funções com o Geogebra

Autor: Micaela Campos Severo

E-mail do autor: *micaelacampos.8@gmail.com*

Orientador: Joseane Fiegenbaum

E-mail do orientador: *joseane.fiegenbaum@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Moisés Freiburger; Dolurdes Voos; Taline Foletto

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

Em situações de contexto escolar, especialmente nas aulas de matemática de primeiros anos do Ensino Médio e de disciplinas básicas em cursos Superiores, muitos alunos apresentam dificuldades nos processos aritméticos essenciais para construção e desenvolvimento algébricos. No decorrer da aprendizagem, pequenos detalhes são perdidos e muitas dúvidas surgem nas questões algébricas de maior complexidade. Nesse sentido, propõe-se, durante o desenvolvimento do projeto de ensino "Novos olhares para a Matemática: revisando conteúdos", oportunizar aos alunos dessas disciplinas atividade relacionadas ao conteúdo de Funções, com o uso do software Geogebra, principalmente no que se refere à análise de gráficos. Esse projeto se desenvolve mediante encontros presenciais realizados quinzenalmente e resolução de questões enviadas semanalmente aos e-mails dos alunos. Nos encontros presenciais, são realizadas atividades de revisão de conteúdos já vistos em aula, porém com olhar diferenciado, utilizando o aplicativo do Geogebra no celular. Essas atividades, além de possibilitar a revisão dos conteúdos e o esclarecimento de dúvidas, permitem ao aluno um novo olhar sobre os conteúdos estudados, trazendo novos sentidos às aprendizagens anteriores. Acreditamos que a utilização de um software para o estudo de conceitos matemáticos auxilia os alunos no desenvolvimento de habilidades de compreensão geométrica. Até o momento, percebe-se que o projeto permite um acompanhamento focado nos alunos, trabalhando as dificuldades individuais. Além disso, percebe-se que as atividades têm despertado o interesse dos alunos e acreditamos que isso ocorra pois as mesmas são apresentadas de forma mais interativa, estimulando o senso investigativo dos alunos sobre os conceitos estudados.

Palavras-chaves: Ensino de Matemática. Revisão de conceitos. Geogebra.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: ESCOLA “SEM PARTIDO” OU “SEM TOMAR PARTIDO”?

Autor: Karla dos Santos Guterres Alves

E-mail do autor: *karla.alves@feliz.ifrs.edu.br*

Orientador: Karla dos Santos Guterres Alves

E-mail do orientador: *karla.alves@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Marcelo Souza Leonardi de Moraes; Dimas Rodrigues Dutra

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

OBJETIVO DO TRABALHO: Este estudo foi realizado no Campus Feliz do IFRS, na disciplina Didática, em 2017/1, e buscou analisar criticamente o programa “Escola sem Partido” (PEsP). **JUSTIFICATIVA:** A investigação visou refletir acerca de movimentos que promovem uma visão simplista sobre a função da escola e da atividade docente. **METODOLOGIA:** Por meio de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, buscou-se responder a seguinte questão de pesquisa: Escola “sem partido” ou escola “sem tomar partido”? Utilizando pesquisa de levantamento, com amostra constituída mediante a leitura flutuante do site do PEsP e de reportagens de jornais e revistas on line, entre eles a Carta Capital, Revista Nova Escola, Isto É; Congresso em Foco, Folha de São Paulo verificou-se informações sobre as seguintes categorias que envolvem o PEsP: i) concepção; ii) proponentes; iii) principais ideias; iv) principais críticas. **RESULTADOS:** O PEsP é um projeto que propõem a eliminação da discussão ideológica no ambiente escolar a partir de uma pretensa ideia de neutralidade do conhecimento. Foi proposto pelo Senador Magno Malta (PR-ES), Deputado Izalci Lucas (PSDB-DF) e idealizado pelo advogado Miguel Nagib. As principais ideias são baseadas no controle do conteúdo escolar e monitoramento da ação docente. As principais críticas (Penna, 2017) são a concepção distorcida do conceito de escolarização, a desqualificação do professor, estratégias discursivas fascistas e a defesa do poder total dos pais sobre os filhos. **DISCUSSÃO:** O PEsP é uma proposta de imposição de ideologia única (conservadora e dominante) que cerceia a autonomia docente, excluindo o professor da discussão sobre a ética profissional.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Desvendando estratégias de estudos no ensino médio integrado

Autor: João Victor Santos da Silva

E-mail do autor: *joao.silva@caxias.ifrs.edu.br*

Orientador: Camila Siqueira Rodrigues Pelizzer; Jocianne Giacomuzzi Pires (colaboradora)

E-mail do orientador: *camila.pelizzer@caxias.ifrs.edu.br*

Coautores: Milena dos Santos Almeida; Liandra Trevisan Piloneto; Bruna Bastian da Costa

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

A educação brasileira ao longo dos anos perpassa por desafios no Ensino Médio, especificamente, apresenta lacunas e marcas de um ensino que traz consequências até hoje. O projeto DEEM - Desvendando Estratégias de Estudos no Ensino Médio- IFRS- Campus Caxias do Sul, surge para auxiliar os estudantes que procuram ajuda ou situações de alunos que são encaminhados pelos professores. O projeto realiza intervenções sistematizadas e pedagógicas nas questões do estudo, organização, e a ter um maior êxito na aprendizagem entre os estudantes dos 1º e 2º anos

. A metodologia utilizada é bastante diversificada, nos encontros estão sendo utilizados vídeos, apresentações de slides, dinâmicas com os grupos e relatos de experiências de estudantes da instituição. Mesmo que parcialmente, pois o projeto ainda não foi finalizado, aplicou-se um questionário com perguntas de múltipla escolha e dissertativas para verificar de que maneira os participantes percebem sua rotina escolar antes e depois da participação no projeto, por meio da pesquisa quantitativa e qualitativa que permite fazer um cruzamento das conclusões. Analisada as respostas, como resultados parciais, verificou-se que dos encontros já realizados até o momento, dois deles foram mais atrativos para os estudantes: a intervenção Psicológica e o encontro com a participação dos alunos de quartos anos. Obteve-se também que 94% dos participantes acreditam que o projeto contribui de alguma forma em sua vida escolar, segundo eles no aspecto organização, pois aprenderam modos diferentes de estudar e como preparar-se melhor para as provas, adquirindo autoconhecimento e sabendo lidar com os sentimentos.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A Maior e Invisível parte do Universo

Autor: Lorenzo Dessotti

E-mail do autor: *dessottilorenzo@gmail.com*

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: *eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Eloir de Carli

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

Resumo: Apresenta-se sobre os conceitos de Energia e Matéria escura, dois dos temas dos quais temos pouco conhecimento. Neste trabalho apresentaremos um breve resumo acerca desses conceitos, visto que ocupam a maior parte de nosso Universo. O Universo, nas palavras de Einstein, é finito e sem fronteiras, conhecemos apenas sua menor parte. A porção conhecida chamamos de matéria bariônica (toda a matéria composta de prótons, nêutrons e elétrons) sendo tudo o que conhecemos estrelas, planetas, etc. são somente 4% ou menos do Universo. Apesar de ainda pouco se saber sobre o Universo, essa parte além dos 4% é o que resumidamente apresentaremos. Porque nós não conhecemos o que forma 96% de nosso Universo? Desses 96% acredita-se que 74% são Energia Escura e cerca de 22% são Matéria Escura. Essas denominações (Energia Escura e Matéria Escura) são somente temporárias, pois não sabemos o que realmente são, serão verdadeiramente energia e matéria? São denominadas escuras porque não emitem luz. Sabemos que a Energia Escura é a força que existe no vácuo do Cosmos, que expande nosso Universo e acelera essa expansão. Matéria Escura é cerca de 85% da gravidade do Universo sendo uma fonte ainda sem uma explicação clara. Por outras razões chamamos de Matéria Escura, mas na verdade é uma gravidade escura. Ainda há muitas descobertas por vir sobre esse imenso Universo que vivemos, esse tema ainda precisa ser estudado e investigado nos próximos anos.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Galáxias e suas Formas

Autor: Lucas Andres Soudheir

E-mail do autor: *lucas-andres16@hotmail.com*

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: *eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Lucas Andres Soudheir

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

Devido a inúmeros acontecimentos e fatos resultante dos fenômenos da natureza pode haver, ano após ano, novidades nas Ciências Espaciais. Veremos a seguir nossa estrutura habitável no universo. São denominadas galáxias acumulação de estrelas, poeira e gás, apresentando diferenças entre si. Dentre essas diferenças, ainda são subdivididas de acordo com o tamanho do núcleo e a velocidade com que ocorre a formação da galáxia. O critério de classificação e denominação de galáxias mais amplamente utilizado, é o criado por Edwin Hubble que consiste de três sequências principais de classificação: elípticas (estrutura esférica), espirais (estrutura espiral) e espirais barradas (estrutura em forma de barra). Temos as galáxias irregulares também classificadas por Hubble, que apresentam uma simetria circular ou rotacional privada, ou seja, caótica. O critério de classificação de Hubble abrange também as subdivisões desses tipos de galáxias de acordo com o grau de achatamento, quanto ao tamanho do núcleo e ao grau de desenvolvimento dos braços espirais. O Planeta terra, juntamente com outros astros integrantes do Sistema Solar, está situado na galáxia chamada de Via Láctea, que possui um diâmetro de aproximadamente 100.000 anos-luz (1 ano-luz equivale aproximadamente 9.461.000.000.000 quilômetros, distância percorrida pela luz durante 1 ano). Estima-se que a Via Láctea seja constituída de mais de 1 bilhão de estrelas e um incontável número de planetas. No centro da galáxia há um buraco negro supermassivo identificado como Sagittarius A*.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Big Bang e outras teorias

Autor: Katiele Klein

E-mail do autor: *katiele.klein@outlook.com*

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: *eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: -

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

Big Bang e outras teorias apresenta algumas das teorias que buscam explicar o surgimento do universo. Dentro do projeto de ensino do IFRS Campus Feliz, intitulado Clube de Astronomia, em execução desde junho de 2016, onde elaborou-se uma atividade em que cada bolsista deveria pesquisar sobre um tema dentro da Astronomia, elaborar um trabalho e apresentá-lo ao Clube e a turmas do Técnico Integrado ao Ensino Médio. Assim, o presente trabalho trata-se em especial da teoria do Big Bang, mas traz também outras teorias que juntas buscam explicar de onde viemos. Entre essas teorias, encontram-se a Teoria do Multiverso, Teoria Inflacionária, Teoria do Tudo, Nucleossíntese, Singularidade e Bóson de Higgs. Objetiva-se explicar essas teorias, suas evidências e como se complementam ou contradizem, se juntando ou não à teoria do Big Bang, bastante aceita e conhecida atualmente no meio científico e popular. Esse conhecimento, entretanto, geralmente é raso e por isso busca-se dar essa explicação mais científica, a fim de divulgar conhecimento e possibilitar formação de opiniões, contrárias ou favoráveis. Essa troca de conhecimento e divulgação científica, em especial astronômica, condiz com o objetivo do Clube de Astronomia, que busca aprender e ensinar sobre a área para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS Campus Feliz. Para isso, esse e os demais trabalhos elaborados serão apresentados em uma aula na disciplina de Física na instituição, juntamente com as demais atividades desenvolvidas, a fim de despertar o interesse dos alunos e demais interessados para a Astronomia.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: As potencialidades do Coral Jovem do IFRS - campus Osório

Autor: Carlos Eduardo Vitorino Gomes

E-mail do autor: *caduvitorinog@gmail.com*

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: *agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores: Leonardo Pereira dos Santos

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

O Música no IFRS - campus Osório: Coral Jovem é um projeto de ensino criado em 2013 a partir da vontade de alunos do EMI de expandir seus conhecimentos construídos nas aulas de música. O projeto visa complementar a educação musical ofertada no primeiro ano, bem como proporcionar o desenvolvimento músico-vocal dos participantes, promover o processo de musicalização por meio do canto e valorizar a música enquanto importante elemento sociocultural no cotidiano. Este ano, a grande proposta é desenvolver um espetáculo com a temática afro-indígena. A metodologia utilizada é composta por três partes: primeiro contato com a atividade e tema; construção do espetáculo artístico-vocal e, por fim, apresentações à comunidade. O grupo é formado por 33 jovens cantores que se reúnem semanalmente das 12h às 13h30 no campus Osório para realizar atividades de técnica vocal, discutir sobre o tema, montar arranjos musicais e ensaiar o repertório e as cenas que compõem o espetáculo. Pode-se observar que os objetivos da ação são atingidos, já que os participantes têm acesso à música e à cultura de uma forma dinâmica e prazerosa. Ao participar da atividade, os estudantes experienciam o convívio coletivo proporcionado pela dinâmica de grupo; desenvolvem conhecimentos músico-vocais e habilidades organizacionais como a expressão oral, liderança, presença de palco e trabalho em equipe. Segundo os participantes, o que os motiva a compor o Coral Jovem é o encanto pelo fazer musical, o formato dinâmico da atividade, a socialização musical, o desenvolvimento de habilidades e a oportunidade do acesso à diversidade cultural.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Nebulosas

Autor: Andressa Farkas

E-mail do autor: *andressafarkas08@gmail.com*

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: *eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Andressa Farkas

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

Nebulosas são nuvens formadas por poeira cósmica, hidrogênio e gases ionizados que apresentam formatos irregulares semelhantes aos das nuvens, razão pela qual possuem esse nome. São menos densas que qualquer vácuo criado em ambiente terrestre, então se uma nebulosa tivesse o tamanho da terra ela pesaria apenas alguns gramas. Conhecidas também como berçários de estrelas, o material de uma nebulosa, ocasionalmente se aglomera com outros materiais devido a atração gravitacional e formam uma massa densa que dá origem a uma estrela ou a um sistema planetário. Originalmente nebulosa era o nome dado para qualquer outro objeto astronômico, incluindo galáxias como a galáxia de Andrômeda, que é a mais próxima da Via-Láctea (cerca de 2,54 milhões de anos-luz). As Nebulosas são classificadas em 4 tipos: Nebulosas de emissão, Nebulosas de reflexão, Nebulosas escuras e Nebulosas planetárias. As Nebulosas de Emissão apresentam uma temperatura muito alta e sua energia vem de luz ultravioleta de uma ou de várias estrelas próximas. Geralmente tem cor vermelha, por conta da presença de hidrogênio, que é o gás mais abundante do universo. Um exemplo é a Nebulosa de Órion que está a 1350 anos-luz da Terra e possui um diâmetro de 25 anos-luz. Nebulosas de Reflexão, como o próprio nome diz, simplesmente refletem a luz de estrelas próximas. Geralmente apresentam uma coloração azul. A luz de frequências próximas ao azul são mais facilmente espalhadas, devido ao menor comprimento de onda, fenômeno semelhante ao que ocorre com o azul que vemos no céu. Nebulosas de Emissão e de Reflexão normalmente são vistas juntas e são chamadas de Nebulosas Difusas. Um exemplo é a Nebulosa Cabeça de Bruxa que está a 900 anos-luz e tem um diâmetro de 116.000 mil quilômetros. As Nebulosas Escuras simplesmente impedem a passagem da luz e são vistas porque são grandes áreas que contrastam com uma região mais luminosa ou que possui muitas estrelas. Como exemplo temos a Nebulosa Cabeça de Cavalo que está a 1500 anos-luz da Terra e o seu diâmetro ainda é desconhecido. Nebulosas Planetárias possuem esse nome porque foram originalmente confundidas com planetas. Elas emitem energia a partir da explosão de uma estrela central, também chamada de Supernova e representam o estágio final da vida de uma estrela. No centro de uma nebulosa planetária está geralmente uma estrela anã branca que ilumina o material expelido. Um exemplo é Nebulosa de Hélix está a 695 anos-luz e possui um diâmetro de 3 anos-luz.

Palavras chave: Nebulosas, Nebulosas de Emissão, Nebulosas de Reflexão, Nebulosas Escuras e Nebulosas Planetárias.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Os jogos lúdicos interligados ao ensino de química

Autor: Alana Samara Holdefer Roza

E-mail do autor: *alanaholdefer@gmail.com*

Orientador: Rafael Silveira Peres

E-mail do orientador: *rafael.peres@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Daniel Rossi Klein; Francielen Coden do Nascimento; Fernando Pires da Silva

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

O ensino de química tem se mostrado um desafio aos professores devido à desmotivação dos alunos do ensino médio, e por vezes a concepção de ser uma disciplina complexa. Segundo Freire (1996, p.85) “na educação, ensinar exige alegria e esperança”. Desta forma, o professor tem o papel de desmistificar esse conceito dos alunos e apresentar métodos alternativos que despertem o interesse para a aprendizagem. Considerando este desafio, o objetivo desse projeto é demonstrar uma maneira lúdica de assimilar o conteúdo de química, com o auxílio de um jogo de tabuleiro interativo, que possa ser montado com materiais de baixo custo e fácil obtenção. O projeto foi iniciado e projetado no primeiro semestre de 2017, onde foi testado durante uma aula de Química Inorgânica II do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - campus Feliz. O termo lúdico é uma palavra que deriva do latim “ludus” e está relacionada a brincar, ou seja, o ato que se desenvolve ao jogar. A utilização do jogo no processo de assimilação foi utilizada por Vygotsky, onde percebeu que o uso de mediadores externos ampliou a capacidade de atenção e memória das crianças. Moreira (2010, p.8), a partir da concepção Ausubel, articula que “o sujeito que aprende deve se predispor a relacionar (diferenciando e integrando) interativamente os novos conhecimentos a sua estrutura cognitiva”. Com isso, e a partir do desenvolvido em sala de aula, os jogos proporcionam uma alternativa inovadora e atraente para os olhos dos alunos, onde aprender se torna interessante.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Conceitos de Química Quântica abordando a física a biologia e o cotidiano

Autor: Alana Samara Holdefer Roza

E-mail do autor: *alanaholdefer@gmail.com*

Orientador: Cinthia Gabriely Zimmer

E-mail do orientador: *cinthia.zimmer@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Janaina Luana Flach; Mirian Alves da Silva Prado Pires

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

A Química é uma ciência que estuda a natureza da matéria, suas propriedades, suas transformações e a energia envolvida nesses processos. Tudo à nossa volta é Química, pois todos os materiais que nos cercam passaram ou passam por algum tipo de transformação. Nesse sentido, a química, a física e a biologia não podem ser pensadas de forma distinta. Este trabalho faz parte das atividades desenvolvidas durante a Prática de Ensino, advinda na disciplina de Química Geral do curso de Licenciatura em Química, onde conceitos de Química Quântica foram correlacionados a situações encontradas no cotidiano. Temas referentes a luz e seus fenômenos foram ligados à natureza, identificados através de manifestações de refração e reflexão de uma imagem num lago. A percepção das cores foi atribuída às paisagens coloridas, onde se possibilitou o reconhecimento do espectro eletromagnético, sendo cada cor decorrente de um comprimento de onda específico. Sabe-se que muitos materiais também podem emitir luz quando excitados. Isto ocorre quando os elétrons dos átomos absorvem energia e passam para níveis mais altos, ao retornarem para os níveis mais baixos, liberam energia na forma de emissão de luz. Este fenômeno foi elucidado no funcionamento das lâmpadas, mas que também é o princípio de funcionamento dos fogos de artifício, das pulseirinhas que brilham no escuro e a interessante capacidade de vagalumes emitirem luz. Foi possível perceber que o desenvolvimento de conceitos químicos, abrangendo a física, a biologia e integrando acontecimentos do cotidiano, auxiliam no desenvolvimento de competências e habilidades para uma futura docência.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Aglomerados Estelares

Autor: Lucas schlindwein

E-mail do autor: *schilin.00@gmail.com*

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: *eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Lucas Schlindwein

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

AGLOMERADOS ESTELARES

Lucas Schlindwein

Orientador: Eloir De Carli

Estrelas que estão unidas devido a um campo gravitacional comum, que surgiram de uma nebulosa e possuindo aproximadamente a mesma idade e idêntica composição química entre elas, são denominados de "Aglomerados Estelares". Podemos encontrar dois tipos diferentes no universo, por características próprias, sendo eles chamados aglomerados abertos e os aglomerados globulares. Aglomerados abertos são aglomerados jovens do universo, contendo aproximadamente entre 100(cent) e 1000(mil) estrelas com idade da ordem de milhões de anos e apresentando um formato irregular, encontram-se principalmente no disco da galáxia, um exemplo é o Aglomerado de Plêiades, localizada na Constelação de touro. Aglomerados globulares com uma quantidade aproximada da ordem de milhares de estrelas, com uma idade de cerca de bilhões de anos desde a sua formação e apresentando um formato circular, como o 47 Tucano, localizam-se principalmente no halo da galáxia. O conhecimento acerca da formação do interior dos aglomerados é relativamente recente, impulsionado pelo aumento da resolução dos telescópios, principalmente com o aumento na resolução dos dispositivos de captura de imagens (ccd, cmos), possibilitou a observação em detalhes do comportamento da interação gravitacional entre as estrelas. Devido à essa evolução foi possível observar a interação gravitacional das estrelas no centro dos aglomerados, que podem levar a colisões e fusões de estrelas binárias. Astrônomos já relataram a observação de aglomerados além da nossa galáxia e que também poderão ser estudados em mais detalhes nos próximos anos.

Palavras chaves: Aglomerados, Astronomia, Galáxias.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O ensino de língua inglesa e os materiais didáticos - uma perspectiva discursiva

Autor: Karine Matielo dos Passos

E-mail do autor: *karinematielo@yahoo.com.br*

Orientador: Paula Biegelmeier Leão

E-mail do orientador: *paula.leao@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Camila Elis Fritsch

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

Muito se pensa e fala a respeito da ineficácia das aulas de Língua Inglesa nas escolas, em especial nas escolas públicas. As justificativas para esse insucesso são diversas, apontando comumente o professor como protagonista deste fracasso: as aulas não funcionam porque eles não possuem a formação necessária, ou mesmo não se esmeram dando o melhor no seu trabalho. Há, claro, discursos que reconhecem outros fatores, como, por exemplo, a falta de valorização da educação no Brasil, a falta de investimentos dos governos, entre outras justificativas. Neste trabalho pretendemos pensar a respeito de outra possível falha nesse processo: o uso de materiais didáticos que não levam em conta a heterogeneidade de uma turma de estudantes ou nem convidam o aluno a fazer parte do processo de aprendizagem da língua, muitas vezes pedindo apenas que completem lacunas, decorem vocábulos ou associem frases sem que suas vivências e percepções de mundo sejam consideradas. Para realizar essa reflexão, com o aporte da teoria da Análise do Discurso de linha francesa, mais especificamente de vertente pecheutiana, analisaremos um recorte discursivo retirado de um livro de Língua Inglesa de grande circulação, a fim de evidenciarmos o possível apagamento de sentidos produzido em um dos exercícios propostos. Para isso, mobilizaremos conceitos como de sujeito, língua e ideologia, com o intuito de pensarmos sobre quem é esse sujeito aprendente e que concepções de língua se tem ao elaborar um material que pretende ensinar o estudante sem que, muitas vezes, ele seja convidado a fazer parte desse processo.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O ensino de língua inglesa nas escolas: uma perspectiva discursiva

Autor: Camila Elis Fritsch

E-mail do autor: *cami_fritsch23@hotmail.com*

Orientador: Paula Biegelmeier Leão

E-mail do orientador: *paula.leao@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Camila Elis Fritsch; Karine Matielo dos Passos

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

Muito se pensa e fala a respeito da ineficácia das aulas de Língua Inglesa nas escolas, em especial nas escolas públicas. As justificativas para esse insucesso são diversas, apontando comumente o professor como protagonista deste fracasso: as aulas não funcionam porque eles não possuem a formação necessária, ou mesmo não se esmeram dando o melhor no seu trabalho. Há, claro, discursos que reconhecem outros fatores, como, por exemplo, a falta de valorização da educação no Brasil, a falta de investimentos dos governos, entre outras justificativas. Neste trabalho pretendemos pensar a respeito de outra possível falha nesse processo: o uso de materiais didáticos que não levam em conta a heterogeneidade de uma turma de estudantes ou nem convidam o aluno a fazer parte do processo de aprendizagem da língua, muitas vezes pedindo apenas que completem lacunas, decorem vocábulos ou associem frases sem que suas vivências e percepções de mundo sejam consideradas. Para realizar essa reflexão, com o aporte da teoria da Análise do Discurso de linha francesa, mais especificamente de vertente pecheutiana, analisaremos um recorte discursivo retirado de um livro de Língua Inglesa de grande circulação, a fim de evidenciarmos o possível apagamento de sentidos produzido em um dos exercícios propostos. Para isso, mobilizaremos conceitos como de sujeito, língua e ideologia, com o intuito de pensarmos sobre quem é esse sujeito aprendente e que concepções de língua se tem ao elaborar um material que pretende ensinar o estudante sem que, muitas vezes, ele seja convidado a fazer parte desse processo.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Revisando conceitos de matemática básica

Autor: Moisés Freiburger Beal

E-mail do autor: moises.beal@gmail.com

Orientador: Joaseane Fiegenbaum

E-mail do orientador: joseane.fiegenbaum@ifrs.feliz.edu.br

Coautores: Micaela Campos, Dolurdes Voos, Taline Foletto

Area: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

No decorrer dos anos de Educação Básica, alguns alunos apresentam dificuldades relacionadas ao desenvolvimento do pensamento lógico-abstrato, especialmente no segundo ciclo, quando tais noções são inseridas aos conteúdos de Matemática do ensino médio. Nesse sentido, propôs-se o projeto de ensino Novos Olhares para Matemática: revisando conteúdos, que tem como objetivo revisar conteúdos do Ensino Fundamental e o conteúdo de Funções do Ensino Médio. O projeto se desenvolve através de aulas presenciais que são realizadas quinzenalmente e de um questionário de exercícios online enviado por e-mail aos alunos participantes, semanalmente. Durante o primeiro semestre, foram desenvolvidas atividades relacionadas aos conteúdos do ensino fundamental, tais como operações básicas, geometria, equações de primeiro e segundo graus. Alguns alunos demonstraram ter conhecimento pleno de todos os conteúdos revisados, enquanto outros relataram que não tiveram aulas sobre tais conteúdos em suas escolas de ensino fundamental. Percebemos que muitos alunos conseguem fazer importantes relações entre os conteúdos revisados e os conteúdos abordados nas aulas, não somente nas de matemática, mas também nas aulas de física e química. Por fim, cabe salientar que os conhecimentos básicos são imprescindíveis aos estudantes, pois permitem a compreensão da matemática no ensino médio, principalmente na resolução de problemas e nas operações algébricas. Até o momento, percebe-se que o projeto permite um acompanhamento focado nos alunos, visto que trabalha as dificuldades que cada um apresenta de forma individualizada. Estes estudos parecem auxiliar os alunos para que se reencontrem no processo de construção do conhecimento, ressignificando aprendizagens anteriores.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Palavras-chave: Matemática. Revisão. Ensino fundamental. **Título:** Clube de Astronomia

Autor: Katiele Klein

E-mail do autor: *katiele.klein@outlook.com*

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: *eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: -

Area: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

O presente trabalho busca apresentar o Clube de Astronomia, projeto de Ensino do IFRS Campus Feliz e que existe desde junho de 2016. Através do Clube, busca-se a aprendizagem por parte dos bolsistas e alunos dos Cursos Técnicos em Química e Informática Integrados ao Ensino Médio e demais cursos da instituição sobre a Astronomia, explorando áreas específicas ou oportunizando a troca de conhecimento sobre a área da ciência no geral. Isto se dá através de atividades desenvolvidas pelo grupo, para este e/ou para os demais alunos. As atividades e eventos que são desenvolvidas são decididas e programadas nas reuniões semanais do Clube de Astronomia e incluem palestras, observações astronômicas com o telescópio da instituição, na própria ou em demais escolas, divulgação de eventos relevantes nas turmas do Ensino Médio e em redes sociais, participação em eventos da rede do IFRS, construção de espectroscópios e foguetes caseiros utilizando material de baixo custo, determinação do meio-dia solar local, entre outros. Além disso, as mais recentes atividades desenvolvidas incluem a elaboração de trabalhos com temas específicos da astronomia pelos bolsistas, que são apresentados nas aulas de Física de turmas do Ensino Médio, e participação no projeto Asteroid Search Campaign, da International Astronomical Search Collaboration (IASC), fazendo análises e relatórios, cujos asteroides confirmados serão posteriormente nomeados pelos descobridores. Assim, mostra-se a relevância do projeto para os bolsistas, que tem a oportunidade de aprender e repassar o conhecimento obtido sobre a Astronomia para os demais alunos, buscando despertar o interesse pela ciência nos mesmos.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Extremismo Político, Crenças Conspiratórias e Ilusão de Conhecimento

Autor: Andriele Nahara Muller

E-mail do autor: *andriele_nahara@hotmail.com*

Orientador: George dos Reis Alba

E-mail do orientador: *george.alba@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Cleiton Rodrigo Arnhold

Area: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

As pessoas tipicamente sabem menos sobre a política do que pensam saber. Quando se trata de pessoas extremistas, entretanto, existe a hipótese de que há uma autoilusão ainda maior sobre o próprio conhecimento. Seja posicionando-se como direita ou esquerda, os extremistas superestimam o seu conhecimento sobre diversos temas. Além disso, os extremistas tendem a acreditar em teorias de conspiração que permeiam diversos problemas socioeconômicos. O presente estudo verificou se as ideologias políticas extremas estão associadas a uma tendência de ilusão de conhecimento sobre temas relevantes e a crenças conspiratórias. A pesquisa foi realizada com 381 eleitores de três cidades, onde cada participante foi submetido a responder perguntas sobre extremismo político, ilusão de conhecimento e crenças conspiratórias. Foi encontrada uma relação positiva entre pensamento extremista e crença de maior conhecimento sobre diversos temas. As pessoas mais extremistas, em média, também acreditam que diversos problemas socioeconômicos têm origens em conspirações. Além disso, quanto maior a idade e menor a escolaridade dos indivíduos, o nível de extremismo das pessoas aumenta. O resultado da pesquisa pode ajudar a explicar porque os mais extremistas são mais engajados em diversos movimentos políticos e sociais, uma vez que eles imaginam saber mais sobre diversos temas que as pessoas menos extremistas. Como as pessoas moderadas não têm tanta convicção sobre o seu entendimento de diversos temas, podem ficar à mercê das decisões tomadas pelos extremistas. Essa conclusão parece ser a tônica do atual momento político do país, onde os extremistas têm diversas “soluções” simples para os problemas nacionais.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIIS DO EVENTO

Título: PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE QUÍMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Autor: Aline Rambo Martins

E-mail do autor: *aline.r.martins@outlook.com*

Orientador: Andréia Veridiana Antich

E-mail do orientador: *andreia.antich@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Daniel Rossi Klein; Francielen Coden do Nascimento

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

A pesquisa analisa os desafios e as possibilidades encontradas pelos docentes da área de química em suas práticas pedagógicas. Este estudo fez parte de uma investigação realizada nas aulas de Desenvolvimento e Aprendizagem do curso de Licenciatura em Química do IFRS-Feliz. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, sendo que o instrumento para o levantamento de dados foram entrevistas individuais e semiestruturadas com quatro professores da área. Os dados coletados foram analisados a partir de Princípios da Análise de Conteúdos. O referencial teórico que embasou as reflexões estruturou-se por autores como Rios (2006), Moreira (2010), Nascimento (2004), dentre outros. Através da análise foi identificado que a diversidade cultural e a tecnologia são os principais desafios encontrados. Apesar dos desafios, os professores encontram possibilidades para desenvolverem práticas pedagógicas significativas como: o planejamento das aulas considerando a realidade dos discentes e a utilização da informática e meios virtuais. Além disso, desvelou-se a relevância do entrosamento entre a gestão da escola e o professor, buscando desenvolver o trabalho coletivo o que repercute em benefícios para o ensino e para a aprendizagem dos discentes. Também, pode-se compreender que na trajetória docente a convivência com os desafios é frequente, e nesse sentido, é preciso estar sempre buscando possibilidades para que o processo de ensino e de aprendizagem ocorra no intento de desenvolver a educação da melhor qualidade. Portanto, a pesquisa identificou o quão complexa e desafiadora é a trajetória da docência e, nessa perspectiva, frente às exigências contemporâneas, o quão relevante é a formação continuada do professor.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

**De portas abertas
para o seu futuro**



ANAIS DO EVENTO

Título: Ritmos no Pé - Dance!

Autor: Marcelo Coelho Stoll Martins Machado

E-mail do autor: *marcelocoelhostoll@gmail.com*

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: *agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores: Maria Luiza Teixeira da Rosa; Airton Alves Gomes da Rosa

Area: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

O projeto de ensino Ritmos no Pé - Dance! vinculado ao Programa de Música do IFRS - Campus Osório iniciou suas atividades em abril de 2017 a partir de uma proposta de ensino da dança apresentada pelos bolsistas. Tem como objetivos ensinar a dança de salão propiciando o autoconhecimento da mente e do corpo; possibilitando a comunicação não verbal e os diálogos corporais. O projeto se justifica pela Lei 13.278/16 que prevê o ensino das artes, da dança na educação básica. Os encontros são semanais, ocorrem nas quartas-feiras, das 12h às 13h30min, possibilitando assim a participação de toda a comunidade. Os encontros são conduzidos por 2 bolsistas PIBEN e 1 bolsista voluntário que têm experiência na área. Nestes encontros são abordados fundamentos da dança de salão, dentro dos ritmos oferecidos (forró, sertanejo, bachata, maxixe gaúcho e bolero), dinâmicas de grupos, atividades físicas, assim como a história da dança. Contamos em média com a participação de 20 alunos. Além dos encontros práticos, os bolsistas se reúnem para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas. Como resultados o projeto apresenta o aprendizado dos ritmos propostos e dos fundamentos da dança de salão, o autoconhecimento dos participantes, a desenvoltura corporal, a diminuição da timidez, o aumento da autoconfiança e bem-estar do alunos, tal como uma mudança nas suas relações pessoais. Para os bolsistas os resultados apontam crescimento organizacional, melhoria na comunicação, liderança, amadurecimento profissional. Com o projeto podemos perceber, ainda mais, a importância do aprendizado da dança nas instituições de ensino.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Conflitos

Autor: Júlia Oscar Destro

E-mail do autor: *ju8lia@gmail.com*

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: *agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores: Maria Luiza Texeira da Rosa; Marcelo Coelho Stoll Martins Machado; Airton Alves Gomes da Rosa

Area: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

O Espetáculo cultural “Conflitos” é uma mostra de dança que mistura ritmos e coreografias autorais e propõe uma reflexão sobre os conflitos que enfrentamos no dia-a-dia. Durante a apresentação das danças, são abordados tanto os conflitos relacionados aos sentimentos amorosos na adolescência e juventude como também aqueles estresses encontrados no ambiente escolar ou decorrentes do trabalho, incluindo ainda a convivência deturpada entre colegas e amigos, além da depressão resultante do desapontamento consigo mesmo. Concebido em 2017, o trabalho desenvolveu-se por iniciativa dos próprios alunos e é vinculado ao projeto de música e à oficina de dança “Ritmos no Pé - Dance”. Surgiu a partir da necessidade de expressar o tema utilizando a dança de forma lúdica e dinâmica, para melhor promover a percepção e a compreensão do tema central. Não esconde estar inspirado na pressão sofrida pelos estudantes, em forma de “bullying institucional”, em razão de excessiva cobrança de atividades em classe e extraclasse, culminando em deixar os alunos desmotivados com os estudos e fazer com que surjam conflitos na escola e família. O Espetáculo conta com a participação ativa dos alunos nos encontros semanais realizados, transformados em propício ambiente de colaboração na criação, montagem e ensaio das coreografias. A dedicação dos alunos e o desejo de melhoria das performances têm resultado no acréscimo de encontros extraordinários. Em suma, a montagem busca realçar que conflitos sempre acabam por gerar mais conflitos, alimentando os seus malefícios em um círculo vicioso crescente, clamando ainda que silenciosamente por uma solução urgente.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Variedades Linguísticas na obra Cidade de Deus

Autor: Paola Schneider

E-mail do autor: *pa_551@hotmail.com*

Orientador: Professor Ms. Maurício Marques Sortica

E-mail do orientador: *Mauricio.sortica@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Renata Sabrina Onzi

Área: Ensino	Eixo temático: -
---------------------	-------------------------

RESUMO

O preconceito linguístico, para Marcos Bagno (1999), dá-se por acreditar que os preceitos da gramática normativa são o padrão a ser seguido em termos não apenas de escrita, como também de fala em todos os contextos de interlocução. Entretanto, a língua, tal como usada pelos sujeitos falantes, é dotada de singularidades, sendo um objeto em constante mudança, (SAUSSURE, 1916). Nesse sentido, além de não haver uma maneira de falar corretamente, essas variações são frutos de traços sociais, culturais e históricos. Dentro desse viés, o presente estudo visa a analisar as variedades linguísticas presentes no primeiro capítulo da obra “Cidade de Deus” (LINS, 2007), bem como refletir a respeito do preconceito linguístico a partir dos estudos de Bagno (op. cit.) e de noções da linguística saussuriana. Para fazer isso, leu-se a obra em questão de forma concisa. Posteriormente, tal obra foi lida aprofundadamente, quando pôde-se observar a linguagem utilizada pelas personagens, assim como os termos, gírias, palavrões, neologismos e onomatopeias. Nesse processo, foram colhidos exemplos que ilustram a diversidade linguística presente no livro. Aqui, constata-se que a linguagem utilizada na obra “Cidade de Deus” retrata o cotidiano dos moradores das comunidades cariocas. Por fim, é importante colocar em evidência o fato de que as variações, em determinados contextos, são consideradas como o padrão de uma comunidade linguística, ou seja, por vezes, a linguagem coloquial transfigura-se tão importante quanto a linguagem formal. Isso de dá, principalmente, pelo fato de a língua ser constituída a partir do uso que o sujeito falante faz dela (SAUSSURE, op.cit.).

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

TRABALHOS NA ÁREA DE EXTENSÃO

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Feliz em Movimento

Autor: Gabriel Bohn Hoff

E-mail do autor: gabrielbhof76@gmail.com

Orientador: Vivian Treichel Giesel

E-mail do orientador: vivian.giesel@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Cibele Biehl Bossle; Cristian Mafalda

Área: Extensão	Eixo temático: Saúde
-----------------------	-----------------------------

RESUMO

Feliz em Movimento é um projeto de extensão na área da saúde que surgiu no ano de 2011 e transformou-se no que hoje é no ano de 2012. O objetivo do projeto é ampliar os conhecimentos sobre a área da saúde, conscientizando os participantes de sua importância e demonstrando como o exercício físico e a boa alimentação contribuem para melhorar o condicionamento físico, o bem-estar corporal e a qualidade de vida. É o projeto de extensão mais antigo do IFRS – Campus Feliz que ainda está em atividade. Com o decorrer dos anos do projeto, é possível perceber que o mesmo vem atingindo, em sua maioria, pessoas da terceira idade do sexo feminino. As aulas do projeto acontecem uma vez por semana, no decorrer de todo o ano. No início de cada aula é disponibilizada uma chamada para controle da frequência, um material de apoio para sanar as dúvidas que surgem e a apresentação é disponibilizada no blog do projeto para revisão, após o término de cada aula. Neste, é possível acessar todo o material disponibilizado em aula, junto de suas referências bibliográficas, referências estas que servem para demonstrar a veracidade e confiabilidade do material. O material entregue às participantes é sempre composto por uma linguagem didática e o público fornece um ótimo retorno em relação às aulas. O projeto cumpre seus objetivos, uma vez que consegue fazer com que as participantes adequem alguns de seus hábitos alimentares e seu estilo de vida, adotando um estilo mais saudável.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Este Campus É Seu!: Acolhendo o bairro Restinga

Autor: Marielle Barros Medeiros

E-mail do autor: *mbmedeiros@restinga.ifrs.edu.br*

Orientador: Caren Rejane de Freitas Fontella

E-mail do orientador: *caren.fontella@restinga.ifrs.edu.br*

Coautores: não há co-autor

Área: Extensão	Eixo temático: Comunicação
-----------------------	-----------------------------------

RESUMO

Este projeto é uma parceria entre o setor de ensino e setor o comunicação do campus Restinga, e tem como objetivo principal fomentar na comunidade do bairro onde o campus está inserido o desejo de estudar na instituição, por meio de visitas guiadas ao campus, nas quais os visitantes conhecem desde a estrutura e cursos ofertados até as oportunidades existentes, tais como projetos de ensino, pesquisa e extensão. Como objetivos específicos o projeto pretende proporcionar espaços de integração entre o campus e a comunidade; divulgar o campus Restinga e o processo de ingresso; despertar nos estudantes do bairro e bairros do entorno a vontade de continuar os estudos; promover os cursos de extensão, pesquisa, ensino e atividades realizadas no campus. A metodologia usada consiste em agendamento da visita pelas escolas através de e-mail ou formulário online. A visita conta com uma apresentação institucional, tour pela escola (biblioteca, laboratórios, espaços de convivência), lanche coletivo e apresentação de atividades culturais. Queremos a partir do projeto, ter a possibilidade de mostrar mais oportunidades para a comunidade que reside no bairro, em bairros do entorno, mostrar que boas oportunidades, de ensino gratuito e de qualidade se encontram dentro de um bairro de periferia que foi por muito tempo negligenciado pelo poder público por meio da negação de direitos básicos; queremos mostrar que este campus é deles, para eles; para todos nós.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Feliz em Movimento

Autor: Cristian Luis Martins Mafalda

E-mail do autor: *cristianluismafalda@gmail.com*

Orientador: Vivian Treichel Giesel

E-mail do orientador: *vivian.giesel@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Gabriel Bohn; Cibele Biehl Bossle; Ricardo Sampaio

Área: Extensão	Eixo temático: Saúde
-----------------------	-----------------------------

RESUMO

O objetivo principal do projeto Feliz em Movimento é demonstrar como o exercício físico e a alimentação saudável são boas técnicas para melhorar o condicionamento físico, bem-estar e, como consequência, a saúde e qualidade de vida do indivíduo. A criação do projeto se deu em função de um projeto de pesquisa, onde foi analisado o padrão de redução do exercício e alterações negativas dos hábitos alimentares a partir da adolescência. A parte escrita e os slides das aulas teóricas do projeto, que possuem duração de uma hora e uma vez por semana, são feitas, em média, com uma semana de antecedência. Os conteúdos abrangidos variam muito, entre eles estão a homeostase, carboidratos, glicogênio etc. A seleção de conteúdos é feita pela professora e orientadora do projeto. A partir do momento em que o conteúdo é escolhido, o bolsista, através de pesquisas em livros e mesmo na internet, monta uma aula utilizando a ferramenta Prezi e, também, um documento escrito que os alunos terão em mãos para acompanhar as aulas e cujo conteúdo fora todo previamente revisado pela professora ministrante. Nota-se um retorno positivo por parte do público, pois há um acompanhamento da presença das alunas do projeto nas aulas e percebe-se, inclusive, alunas novas que entram durante o andamento das aulas por indicações das demais. O projeto cumpre o pretendido, fazendo com que os participantes mudem seu estilo de vida, adotando hábitos mais saudáveis, sendo a maior expectativa do projeto dar continuidade a essa importante mudança na vida das pessoas.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Pesquisa Científica e Ensino na Educação Básica e na Educação Profissional: Desafios e Possibilidades aos docentes e discentes das redes municipais, estaduais e federais pública e/ou privada

Autor: Rafaella Santana Bueno

E-mail do autor: *rafaellasbueno@gmail.com*

Orientador: Sandro José Ribeiro da Silva

E-mail do orientador: *sandro.silva@canoas.ifrs.edu.br*

Coautores: Eduarda Costa de Brito; Letícia Silveira Carvalho; Luiza Rassweiler

Área: Extensão	Eixo temático: Educação
-----------------------	--------------------------------

RESUMO

Este projeto de extensão se pauta nos princípios de educar pela pesquisa, nos quais os professores e alunos constroem conhecimento sobre os desafios de ensinar e aprender a partir do método científico.

A criação deste projeto visa os seguintes objetivos: estimar a pesquisa, empreendedorismo, cooperativismo e desenvolvimento científico tecnológico através da socialização de docentes e discentes, organizando diversas atividades e eventos, como a organização de oficinas/palestras de divulgação da iniciação científica e tecnológica (que buscam aprimorar conhecimentos e contornar problemas como, por exemplo, a falta de recursos, muito recorrentes em eventos científicos), além de discussões sobre os desafios da educação básica e profissional, a integração de atividades culturais, científicas e de inovação do próprio IFRS, incentivando os estudantes a se interessarem pelo desenvolvimento de projetos.

Foram realizados dois seminários que convidaram professoras e seus bolsistas a contarem suas experiências sobre os projetos que o IFRS proporciona com o intuito de proporcionar aos 100 participantes dos seminários, o quanto a escola pode proporcionar para seus alunos, conseguindo uma avaliação positiva por parte do público presente, que se mostrou interessado em aplicar em suas escolas.

Nessas oportunidades conseguimos fazer o lançamento da V IFCITEC, a Feira de Ciências e Inovação Tecnológica do nosso IFRS Campus Canoas, que além de promover e divulgar a comunidade científica, desenvolveu seu próprio software para o evento por parte dos bolsistas participantes, facilitando tanto as inscrições dos projetos participantes da feira como as inscrições de voluntários e avaliadores, buscando praticar aquilo que propõe.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Liberdade, Igualdade e Brasilidade: os desafios da inclusão

Autor: Jaqueline Rucks

E-mail do autor: *jaquinerucks1999@gmail.com*

Orientador: Ubaldininha da Costa Torres Luize

E-mail do orientador: *ubaldininha.luize@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: sem co-autor

Área: Extensão	Eixo temático: Direitos Humanos e Justiça
-----------------------	--

RESUMO

O Projeto objetiva a dar voz aos excluídos. A ação “Da Violência Doméstica ao Femicídio: O Vale do Caí em Dados” busca mostrar a situação da mulher no próprio lar; na região do Vale do Caí, de dezenove municípios, apenas dois têm seus dados publicados pela imprensa, embora os registros estejam disponíveis no site da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS). Selecionaram-se sete municípios: Alto Feliz, Bom Princípio, Feliz, Linha Nova, São Vendelino, Tupandi e Vale Real. O levantamento dar-se-á junto a órgãos que atuam em prol das vítimas: Polícias Militar e Civil, Fórum, Secretarias Municipais de Saúde e Centro de Referência de Assistência Social/CRAS. Os dados serão registrados em gráficos por tipificação, ano, dados familiares, educacionais e financeiros e serão divulgados à imprensa regional. Outra ação desenvolvida é o Curso de Educação Inclusiva Primeiros Passos/3ª Edição; baseado em material desenvolvido por GT do IFRS/Campus Rio Grande, oferecendo 50 vagas a profissionais da Educação e Saúde; com informações sobre necessidades especiais, propõe discussões e novas abordagens baseadas em experiências pessoais. A ação “Roda de Conversa” aborda temas como “Currículo Inclusivo”, “Afrodescendentes na Universidade”, “Adolescência, sexualidade e gênero”, “Deficiência e Preconceito” e “Violência Doméstica como segredo de família” e oportuniza discussões com a comunidade externa. No próximo ano, pretende-se dar continuidade ao Projeto com palestras sobre Violência contra a Mulher, com ênfase em legislação e direitos; o Curso de Educação Inclusiva e Roda de Conversa seguirão os padrões atuais.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A potencialidade da cultura cerâmica para a educação nas relações étnico-raciais

Autor: José Angelo Rücker Pires

E-mail do autor: josearpires@yahoo.com.br

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: João Paulo Ludvig Vogel; Paulo Leandro Schafer Henz

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

A proposta curricular para a educação no Brasil deve atender a Lei N° 11.645/2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nas instituições de ensino. Nas culturas indígenas primitivas temos a produção da cerâmica que se mantém presente em alguns povos do território nacional. O projeto foi elaborado para divulgar a cerâmica como proposta educativa nas escolas do Vale do Caí, RS, Brasil, atendidas no ano de 2016, e que demanda continuidade. O projeto tem por objetivo dar continuidade ao desenvolvimento ações extensionistas que promovam a visibilidade da cerâmica contextualizando abordagens curriculares da educação para as relações étnico-raciais, com os alunos da educação básica, por meio de ações que proporcionem experiências no campo da cerâmica e sua aplicação no espaço das escolas, ampliando o conhecimento sobre a formação intercultural do povo brasileiro. A metodologia da proposição estético-pedagógica se desenvolve nas oficinas de modelagem e queima em fornos alternativos, palestras, exposições, e experimentações, no IFRS - Campus Feliz e no espaço das escolas, com a participação de estudantes bolsistas. No projeto em andamento já foram realizadas oficinas que ainda acontecem até novembro, conforme as demandas recebidas. A cultura cerâmica e sua potencialidade educativa oportuniza uma experiência perceptiva singular e sensível aos participantes, viabiliza a produção cerâmica no espaço das escolas e contribui para o reconhecimento da responsabilidade social e da interculturalidade que constitui o povo brasileiro.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

**De portas abertas
para o seu futuro**



ANAIS DO EVENTO

Título: Banda Polisenso

Autor: Leonardo Hercilio Florêncio Silva

E-mail do autor: *leo.hercilio@hotmail.com*

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: *agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores: Dayara Franco, João Pedro Salvador

Area: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

A Banda Polisenso é um projeto que faz parte do Programa de Música do IFRS, campus Osório, tem como objetivos desenvolver um repertório popular e promover apresentações culturais na comunidade interna e externa do campus, além de estimular a musicalização do público em geral. As apresentações ofertadas pelo projeto são uma importante ferramenta de incentivo musical aos jovens da comunidade. A banda tem grande importância no meio escolar, pois desempenha o papel da comunicação entre a música e os jovens visto que a diversidade de expressões artísticas é o laço que melhor estrutura uma comunicação concreta entre os jovens e a cultura. O repertório é variado, abrangendo a diversidade de estilos e temáticas. Ele conta com clássicos do pop rock nacional e internacional de artistas como Cindy Lauper, Clarice Falcão, Vanessa Carlton, Meghan Trainor, Ed Sheeran, Shania Twain e as bandas Kansas e A-ha. Formada por alunos do ensino médio integrado, sob direção de Bruno Acosta e coordenação de Agnes Schmeling, a banda ensaia semanalmente pesquisando, escolhendo, arranjando canções e refletindo sobre seu fazer musical. Anualmente a banda sofre mudanças, adaptando-se aos instrumentos e novos participantes. Nesta trajetória, de seus cinco anos consecutivos acumula resultados positivos que apontam para a importância das apresentações realizadas como forma de incentivo à apreciação, ao aprendizado musical bem como à constituição de novos grupos musicais. Seu processo de ensino-aprendizado é fundamental para a musicalização dos participantes, além de desenvolver conhecimentos organizacionais e cognitivos fundamentais.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Identidade visual: o processo de reformulação de uma marca

Autor: Adilson Luiz Neitzel Crist

E-mail do autor: *adilsonlncrist@gmail.com*

Orientador: Cristina Ceribola Crespam

E-mail do orientador: *crisrina.crespam@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Michelle Thums; Rafael Pires da Silva; Carin Maribel Koetz; Paula Biegelmeier Leão; Ricardo Sampaio.

Area: Extensão	Eixo temático: Tecnologia e Produção
-----------------------	---

RESUMO

A formação de estratégias vem de um processo de planejamento estratégico, que visa a concentrar os esforços e atingir os objetivos de uma organização. O projeto “IFRS Soluciona – desenvolvendo consultorias organizacionais”, no presente ano, dá continuidade à primeira edição ocorrida no ano de 2016, com o aprofundamento da estratégia sugerida na área de marketing relacionada com a identidade visual. O presente projeto tem por objetivo prestar consultoria organizacional para uma entidade sem fins lucrativos, de cunho social, atuante na área de abrangência do IFRS - Campus Feliz, possibilitando a aplicação do conhecimento acadêmico construído nos cursos da instituição em prol do desenvolvimento técnico, científico e social da região. Utilizou-se como metodologia uma ferramenta estratégica para gestão de marcas (branding). Essa ferramenta consiste em um conjunto de técnicas e práticas para consolidar e agregar valor à marca e desenvolver a identidade visual. Realizaram-se reuniões com a equipe gestora e entrevistas semiestruturadas com os alunos para entender os objetivos e valores da entidade. A partir destas, realizou-se o processo de criação do slogan e a proposta do novo nome da marca (naming). Ainda, desenvolver-se-ão estratégias de comunicação da nova marca para os envolvidos diretos e indiretos. Por meio da consultoria prestada, espera-se auxiliar a entidade na reformulação de sua identidade visual. Já para a instituição, procura-se aplicar o conhecimento acadêmico e promover uma maior aproximação com a comunidade, que participa desse projeto desde sua concepção.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Arte, artesanato e ecodesign no contexto intercultural

Autor: Maria Julia Hunning Ehler

E-mail do autor: *mariahunning@gmail.com*

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: *viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

O projeto “Artistando” alia arte, artesanato e ecodesign, com atenção estética, criativa e produtiva, de modo a contemplar o desenvolvimento sustentável e a integração com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais. O reconhecimento da formação intercultural do povo brasileiro proporciona problematizações no âmbito da cultura, especialmente, da cultura material. Sendo assim, o objetivo do projeto é promover modos de pensar a interculturalidade, problematizando aspectos da arte, do artesanato e do ecodesign, por meio de ações para instigar o processo de criação inventiva, oportunizar vivências teóricas e práticas, técnicas e artísticas, cujas experiências construídas e compartilhadas significativamente, educam para a vida. Visitas técnicas, pesquisas teóricas, exposições e oficinas integram o contexto metodológico, no qual compreendemos a proposição e a participação nas ações desenvolvidas com os participantes da comunidade, como geradoras de conhecimento. As oficinas movimentam as experimentações para uma interação compartilhada, operada com a arte, o artesanato e o design, na proposição estético-pedagógica, que pode qualificar a geração de trabalho e renda. As ações em andamento revisitam a cultura alemã e o envolvimento com formas de expressão e produção material, para além do que é vivido cotidianamente. Portanto, o participante amplia o saber fazer contextualizado e estabelece relações e significações. A abordagem de diferentes etnias presentes no país, traz um convite para que sejam atribuídos e ampliados os significados e sentidos do vivido, no entre-lugar habitado pela cultura, neste caso, os saberes manuais, culturais e sustentáveis, para o reconhecimento da responsabilidade social e da interculturalidade que constitui o povo brasileiro.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O Programa Oficinas Permanentes de Cultura incentivando as práticas artísticas-culturais

Autor: Melissa Menezes Schwarz

E-mail do autor: *melissa2.0.0.0@hotmail.com*

Orientador: Gustavo Neuberger

E-mail do orientador: *gustavo.neuberger@canoas.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

O Programa Oficinas Permanentes de Cultura é um Programa de Extensão, criado em 2011, que tem como objetivo criar espaços de manifestações culturais para toda comunidade do IFRS – Campus Canoas. Atualmente o Programa conta com cinco Projetos vinculados, são eles: Oficina de Dança, Oficina de Desenho, Oficina de Fotografia, Oficina de Música e Oficina de Teatro. Assim, desde 2011 o Programa tem trabalhado com muitos estudantes e servidores do IFRS – Campus Canoas, além de sua comunidade externa. Essas oficinas servem como vetores para as trocas de experiências entre participantes e vivências com diversas formas de artes. O Programa Oficinas Permanentes de Cultura surgiu tendo em vista a necessidade da criação de novos espaços para manifestações culturais de livre acesso a todos. E desde sua criação busca proporcionar atividades que auxiliem no desenvolvimento do participante, estimulando sua criatividade, autoestima e seu pensamento crítico. Os projetos vinculados ao Programa Oficinas Permanentes de Cultura contam com oficinas das diversas áreas artísticas e acontecem nas instalações IFRS – Campus Canoas semanalmente. Os encontros têm duração média de duas horas e neles são repassados conhecimentos técnicos e práticos do campo escolhido, tal como a realização de ensaios para as apresentações artísticas. Desde 2011, o Programa Oficinas Permanentes de Cultura tem alcançado seus objetivos e realizado diversas manifestações artísticas e culturais. Ao longo dos quase sete anos ocorreram diversas apresentações artísticas do Programa dentro e fora do IFRS – Campus Canoas.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Modelando e aprendendo sobre a cultura cerâmica guarani

Autor: Paulo Leandro Schafer Henz

E-mail do autor: paulo.henz.ph@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

O projeto de extensão ceramizando na escola aborda a cultura do povo guarani, que é um dos principais grupos originários do Brasil. A partir de peças de cerâmicas encontradas nos sítios arqueológicos, há indícios que registram a presença deste povo no Rio Grande do Sul. Essa cerâmica se caracteriza pela técnica usada para modelagem chamada "acordelada", na qual os cordões de argila são sobrepostos e vão dando forma à peça até alcançar o tamanho desejado. Existem vários tipos de características para a superfície da peça, principalmente com marcas da digital ou de unha. Também para a decoração usavam argilas de cores diferentes, esta técnica é chamada policromia. O cozimento da argila é realizado em queima de fogueira o que produz efeitos na superfície de cor escura ou acinzentada nos lados interno e externo das peças. Esse estudo tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre a produção de artefatos da cultura guarani, a partir do reconhecimento dos processos de produção da cerâmica, desde a modelagem aos procedimentos de decoração e queima, de modo a contribuir para o reconhecimento da cultura cerâmica que se instaura no Sul do Brasil. A metodologia de abordagem exploratória e experimental amplia a pesquisa bibliográfica, buscando aspectos da cultura material guarani para o desenvolvimento e experimentações técnicas e artísticas dos procedimentos cerâmicos, por meio de oficinas de capacitação para bolsistas e participantes. Deste modo, conhecer a cultura cerâmica do povo nativo guarani contribui para promover o reconhecimento da formação do povo sul brasileiro.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Processos técnicos e artísticos: redução de alto contraste na cerâmica

Autor: João Paulo Ludvig Vogel

E-mail do autor: *carcamang32@gmail.com*

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: *viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

Entre os processos de queima alternativa, este estudo apresenta a técnica de “Redução de alto contraste com crina e efeito ferruginoso”, a partir de uma referência bibliográfica da área cerâmica. Este processo cria um contraste particularmente impressionante de claro e escuro. A superfície atinge a redução na área que está em contato direto com o material orgânico, e o carbono deixado, especialmente, pela crina, permite o desenho na superfície, produzindo linhas pretas fortes com um rastro leve de cinza que acentua movimentos. O objetivo deste estudo é conhecer e aplicar a técnica alternativa com redução de alto contraste, a partir de material orgânico e cloreto férrico, para ampliar o conhecimento dos processos de queima na cerâmica. A metodologia de abordagem teórica e experimental envolve a queima em forno elétrico de cerâmica terracota e marfim. Assim que o forno atinge a temperatura de 930°C a cerâmica é retirada para a aplicação do material orgânico. Depois é usado o açúcar e pulverizado o cloreto férrico e, por fim, a limpeza da peça. No desenvolvimento da experimentação, observou-se que a temperatura para os procedimentos, em torno de 750°C, é mais adequada, pois o material orgânico carboniza muito rápido. O açúcar deve ser bem granulado e levemente polvilhado, para não concentrar a quantidade. A crina deve ter um certo comprimento para resultar num desenho mais definido. Portanto, o processo de queima com redução de material orgânico teve êxito e os efeitos resultaram com qualidade técnica e estética, como indicado no referencial teórico pesquisado.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: As mulheres falam demais

Autor: Aryeli de Oliveira da Costa Ortiz

E-mail do autor: *aryeli_ortiz@hotmail.com*

Orientador: Michele Mendonça Rodrigues

E-mail do orientador: *michele.rodrigues@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Paola Mariana Sória; Vitória Carolina Galvão Costa

Area: Extensão	Eixo temático: Comunicação
-----------------------	-----------------------------------

RESUMO

O presente trabalho se propõe realizar uma desconstrução sobre o mito popular de que “as mulheres falam demais”. Para desmentir esse mito, que é um dentre os vários presentes na sociedade patriarcal em que vivemos, usamos aspectos biológicos, históricos e apontamos construções sociais divisoras para elucidar a concepção que mulheres não falam mais que homens necessariamente, e que não há fato concreto que justifique a opressão sofrida por mulheres no lugar de fala. Afinal, esse “falar demais” vem da ideia de que falamos mais palavras que homens, não damos a vez para eles falarem, falamos em lugares considerados inapropriados para a fala feminina ou ainda não somos consideradas suficientes para expressar nossas vozes? Para embasar esse trabalho, utilizamos duas principais referências bibliográficas: o livro *Mitos da linguagem*, de Gabriel de Ávila Hotero e *Linguagem, Gênero, Sexualidade*, de Ana Cristina Ostermann e Beatriz Fontana. Nesses livros, o/as autor/as contestam a crença de que mulheres e homens se diferem em questões de fala, enfatizando as idealizações e o preconceito que sofremos até mesmo nos espaços de comunicação. Essa é uma das linhas de desconstrução e diálogo que o projeto de extensão, *A NOSSA VOZ - Precisamos falar sobre o feminismo*, pretende criar em espaços para e com a comunidade externa por meio de diálogos de estudantes para estudantes.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Offboard - Manutenção e suporte a serviço da comunidade

Autor: Luis Felipe dos Santos Vasconcelos

E-mail do autor: *lpevasconcelos-11@hotmail.com*

Orientador: Marcio Bigolin

E-mail do orientador: *marcio.bigolin@canoas.ifrs.edu.br*

Coautores: Gloria Lizane Marques Grecco; Gabriel Nunes de Siqueira

Área: Extensão	Eixo temático: Tecnologia e Produção
-----------------------	---

RESUMO

O projeto Offboard, vinculado ao IFRS - campus Canoas, é uma iniciativa que busca capacitar os alunos na realização de manutenção e assistência técnica em serviços de informática, atendendo tanto a comunidade interna quanto a externa. Dentre as principais atividades, destacam-se a manutenção, a formatação, a catalogação, a limpeza e o teste de hardware. Através de doações de peças, são montados computadores de mesa e notebooks, que são disponibilizados para serem doados ou emprestados. As peças testadas e com bom funcionamento também são oferecidas aos alunos que necessitam, para que estes possam efetuar trabalhos e/ou projetos acadêmicos. Para uma melhor organização das peças adquiridas, são feitas rotulagens no sistema online, Gestion Libre de Parc Informatique (GLPI) que é utilizado pelo projeto para manter a ordenação das peças adquiridas. Além de manter uma declaração dos objetos, o GLPI também permite realizar pesquisas com especificações de cada peça, pelo fato de gerar uma identity (ID) diferente para cada uma. Além da montagem de computadores, o projeto oferece oficinas de capacitação para a comunidade interna e externa, visando possibilitar o maior entendimento e a realização de atividades básicas de manutenção e assistência técnica. Como são realizadas diversas tarefas no decorrer do projeto, os participantes aprimoram seus conhecimentos na área técnica. Além de todas as tarefas realizadas, os alunos contam com um compartilhamento de conhecimento, informações e experiências. Todo o trabalho realizado no projeto, é supervisionado e orientado, havendo sempre instruções e parceria entre bolsistas e coordenadores para a efetivação de atividades mais complexas.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Empresa Júnior de Eventos Culturais

Autor: Vanessa Teixeira da Rosa

E-mail do autor: *vanestxr.vt@gmail.com*

Orientador: Cintia Lisiana da Silva Renz

E-mail do orientador: *cintia.renz@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

O trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos alunos do EMI em Administração e Informática do IFRS - Campus Osório, na criação e gestão de uma Empresa Júnior de eventos culturais. A Empresa oportuniza a vivência de situações do cotidiano de uma organização, agregando aos estudantes diversos conhecimentos práticos e reafirmando os conceitos apropriados em aula. Visa ainda promover o contato direto com o universo cultural em seus diversos segmentos. A empresa tem duração de seis meses e os encontros são semanais. As atividades iniciaram com o planejamento financeiro, elaboração do estatuto e escolha do nome da empresa, que resultou no nome Eventando. Foram eleitos o presidente, os diretores e equipes das áreas de marketing, produção, finanças e gestão de pessoas. A capitalização da empresa ocorreu por meio da venda de ações. O primeiro evento realizado foi um Leilão de Artes que ocorreu no dia 09/08/2017. Na ocasião, nove artistas do Estado comercializaram 11 obras de artes. O Leilão foi conduzido por um leiloeiro convidado. Onde comercializou todas as obras e a meta financeira foi ultrapassada. Este resultado foi um sucesso devido ao trabalho em equipe e entusiasmo da comunidade. Por ser um evento inovador na região, foi esclarecedor, uma vez que o mundo da arte nem sempre é apreciado de forma consciente pelas pessoas. O planejamento e a execução do leilão provaram, ainda que parcialmente, que os resultados estão sendo alcançados, e que os alunos, puderam vivenciar experiências empresariais na execução das tarefas.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A multiplicidade do espaço urbano contemporâneo

Autor: Fabrício Mendonça Fernandes

E-mail do autor: *fabriciofernandes1907@gmail.com*

Orientador: Sheila Staudt

E-mail do orientador: *sheila.staudt@canoas.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

Desde 2011, é promovido pelo projeto de extensão “Olhares sobre as cidades: experiências de viagem” o evento anual nomeado Feira das Cidades, que promove a quebra de fronteiras através de relatos de viajantes, apresentações artísticas, oficinas, stands e presença de estrangeiros ao campus. Durante os sete anos de consolidação do evento, os palestrantes vêm trazendo suas perspectivas sobre lugares visitados, alguns preferem seguir o caminho mais turístico e ver apenas o percurso traçado pela mídia, outros, no entanto, mergulham na experiência, e vagam pela cidade buscando um olhar mais abrangente sobre a urbe. A partir dessa experiência, consegue-se ver a cidade não como um locus amoenus, tampouco como um locus horrendus, mas sim como um espaço plural e múltiplo. A cidade torna-se muitas: a urbe do morador e a urbe do visitante, a urbe do imigrante e a urbe do intercambista como se fosse uma verdadeira matryoshka russa, na qual os olhares vão se imbricando um dentro do outro. Nesse trabalho, será apresentada a multiplicidade das cidades interpretada a partir do cotejo entre os relatos dos viajantes arrolados na primeira produção escrita do projeto intitulada “Crônicas de viagem do século XXI: olhares sobre as cidades” (2014) e os textos teóricos lidos no projeto, como por exemplo, “Carne e Pedra” de Richard Sennett, “Cidades Invisíveis” de Italo Calvino, “Todas as cidades, a cidade” de Renato Cordeiro Gomes e “A Imagem da Cidade” de Kevin Lynch

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O esporte para além da competição

Autor: Vitória Machado Quintana

E-mail do autor: *vithh.quintana@gmail.com*

Orientador: Marlon André da Silva

E-mail do orientador: *marlon.silva@canoas.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

A presença do esporte na sociedade moderna é uma história repleta de tensões. Assim, sua presença na escola entre outros conteúdos no interior da Educação Física, também é resultado de planos e intentos, ao projeto de formação de homens aptos à disputa, numa sociedade em que a alegria e a felicidade não estão disponíveis para todos. Tendo esses pressupostos teóricos e ético-políticos, como ponto de partida, desenvolvemos o projeto denominado “O Esporte para além da competição”, prevendo organizar eventos esportivos no interior do Campus Canoas. O projeto procura, como objetivo geral, oportunizar à comunidade interna e externa do Campus Canoas do IFRS momentos de socialização através da prática esportiva, priorizando, as características lúdicas originais do brincar e do jogar. Também, como objetivos específicos, possibilitar a todos os participantes a reflexão, a compreensão e a vivência dos diferentes sentidos e significados atribuídos à prática esportiva no tempo livre. Com isto organizamos o evento “Brincando de Jogar”, que aconteceu em 19/08/2017, durante toda a manhã. A organização do evento aconteceu de forma sistemática e participativa entre o professor orientador, a aluna bolsista e os outros alunos voluntários do projeto. Na construção do regulamento, é possível ressaltar como ponto significativo o fato de não se adotar árbitros para nenhuma modalidade oferecida. A adoção desse critério contribuiu para que os participantes, em sua maioria, entendessem que para além da vitória, o mais importante era o jogo “ter graça” para todos. Em síntese, que naquele momento, a socialização e a alegria de jogar deveriam ser as primeiras vencedoras.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Comunicação: do campus para a comunidade - utilização de programas de áudio e vídeo como ferramenta de divulgação de conteúdos didático-pedagógicos

Autor: Mariéli Lapinski

E-mail do autor: *marielilapinski@gmail.com*

Orientador: Gabriela Silva Morél de Oliveira

E-mail do orientador: *gabriela.morel@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Extensão	Eixo temático: Comunicação
-----------------------	-----------------------------------

RESUMO

Falar de comunicação pode parecer bem simples para a maioria das pessoas, muitos acreditam que ela se resume em manter as pessoas informadas, mas é muito mais que isso. Comunicação é um processo que visa transformar, fazer com que a informação faça sentido para o receptor e o faça encarar a vida com um novo olhar. O projeto 'Comunicação: do campus para a comunidade' que teve início do ano de 2016, visa levar para além dos muros da instituição os conhecimentos produzidos dentro do IFRS - Campus Osório pelas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como as ações realizadas pelos diversos setores e núcleos, além de proporcionar novos conhecimentos. O objetivo é mais do que apenas tornar público, mas sim, criar e solidificar novos canais de divulgação. Para isso, o projeto é composto por uma equipe envolvendo técnicos e bolsistas, que produzem diferentes programas com assuntos variados. Esses programas são divulgados em diferentes meios, o que facilita o acesso do público e contribui para o aumento da visibilidade do Campus Osório. Na prática, o projeto tende a dissipar conhecimento e gerar retorno, o que tem se concretizado no aumento do número de alunos regulares em atividades de ensino, da presença de público nas atividades de extensão, assim como em parcerias para pesquisas e ações administrativas. É possível considerar o projeto 'Comunicação: do campus para a comunidade' como uma ferramenta estratégica, que contribui para a valorização do tripé: Ensino-Pesquisa-Extensão e para que sejam cumpridos os objetivos institucionais.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A nossa voz: o desafio do diálogo sobre gênero

Autor: Vitória Carolina Galvão Costa

E-mail do autor: *vtoriacgalvao@gmail.com*

Orientador: Michele Mendonça Rodrigues

E-mail do orientador: *Michele.rodrigues@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Paola Mariana Sória; Aryeli de Oliveira da Costa Ortiz

Área: Extensão	Eixo temático: Direitos Humanos e Justiça
-----------------------	--

RESUMO

A escola, tradicionalmente, apresenta-se como local de reprodução de ideais estruturados de uma cultura patriarcal e essencialmente excludente. Entretanto, este espaço pode ser utilizado de maneira a desconstruir tais ideais, tornando-se um lugar de enfrentamento destes, adquirindo um caráter transformador dos sujeitos e da sua relação com a diversidade de gênero. Dessa forma, o presente projeto foi pensado no intuito de promover espaços de diálogo e construção coletiva de conhecimento e mobilização acerca de questões gênero, diversidade e direitos humanos nas escolas da região do Vale do Caí, discutindo assuntos como os elevados índices de violência ligados à desigualdade de gênero, e, ainda, para semear uma cultura de combate ao machismo, respeito às diferenças e de valorização da mulher, questões relevantes ao processo educativo de jovens que virão a influenciar a comunidade. Ainda, o projeto busca divulgar o IFRS atingindo escolas da região, dando visibilidade ao acesso à educação pública e gratuita oportunizada pelo Instituto. A construção do formato e metodologia se dá pelas bolsistas voluntárias, com apoio das servidoras colaboradoras do projeto. A partir da realização de oficinas com estudantes de quinto e nono ano do ensino fundamental, as bolsistas conduzem o trabalho de abordar e discutir sobre os temas já referidos, visando a desconstrução de estereótipos sexistas enraizados em nossa cultura. O desafio do projeto tem sido tratar a questão de gênero sob o viés da equidade. Contudo, o alargamento da discussão tem nos proporcionado experiências positivas, além da certeza da mobilização de uma educação para a diversidade.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

TRABALHOS NA ÁREA DE PESQUISA

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O Desenvolvimento do Pensamento Computacional Sem o Uso de Computadores na Educação Infantil

Autor: Tauana Auler Rosa

E-mail do autor: *tauanaaulerrosa16@gmail.com*

Orientador: Vinicius Hartmann Ferreira

E-mail do orientador: *vinicius.ferreira@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: NÃO HÁ COAUTORIA

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
-----------------------	--

RESUMO

O Pensamento Computacional (PC) é uma área que tem como foco a resolução de problemas por meio do emprego de conhecimentos oriundos da Ciência da Computação. Estes problemas podem estar relacionados tanto a área de tecnologia quanto ao cotidiano. Estimular o desenvolvimento destas habilidades tem demonstrado resultados relevantes, sobretudo no desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio e do ensino superior. Neste contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina que crianças na fase da pré-escola devem iniciar o desenvolvimento da capacidade de abstração e do raciocínio lógico. Partindo deste cenário, este projeto surgiu a partir da constatação de que faltam iniciativas de desenvolvimento do PC nesta faixa etária. Assim, o projeto que está sendo desenvolvido tem como objetivo integrar o PC às cinco áreas da Educação Infantil definidas pela BNCC por meio de atividades lúdicas, habituais às crianças e que não necessitem de recursos tecnológicos, como computadores ou tablets. Para que isso seja possível está sendo desenvolvida uma série de atividades que posteriormente serão realizadas por uma turma de pré-escola. A coleta de dados sobre o resultado da realização das atividades se dará por meio de observação dos pesquisadores e também de avaliação oral aplicada pelas professoras participantes do projeto com o intuito de inferir o quanto do que foi tratado as crianças compreenderam. O material produzido para as atividades será disponibilizado na forma de livro digital e poderá ser reutilizado e adaptado livremente. Além disso, pretende-se estender o projeto para as demais instituições de educação infantil do município.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: USO DE TÉCNICAS DE GAMIFICAÇÃO COMO AUXÍLIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Autor: Bruno de Sousa Much

E-mail do autor: *muchsousa@gmail.com*

Orientador: Carla Silva

E-mail do orientador: *carla.silva@canoas.ifrs.edu.br*

Coautores: Brenda Barbosa; Emily Zoldan; Larissa da Rosa

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
-----------------------	--

RESUMO

O desenvolvimento de habilidades de programação de sistemas computacionais é uma necessidade crescente, entretanto, alguns estudos indicam que a falta de metodologias adequadas e desmotivação dos alunos são fatores que dificultam a compreensão de conceitos. A partir disso, observa-se uma linha de investigação sobre o uso de ambientes gamificados como um elemento de motivação e apoio ao ensino de lógica de programação, disciplina fundamental para a aprendizagem de qualquer linguagem de programação. Este conceito, derivado da popularização de jogos, consiste em usar mecânicas e dinâmicas de jogos para motivar os alunos no desempenho de ações não relacionadas a jogos. Além da motivação para o processo de aprendizado, devem ser tratados com igual cuidado os processos de identificação das necessidades dos alunos e o seu encaminhamento aos professores. Uma forma de qualificar os resultados obtidos com o aspecto motivacional destes recursos pode ser obtida com através da Mineração de Dados Educacionais, que possibilita uma análise rica dos dados gerados na mediação digital em ambientes gamificados. O trabalho consiste no desenvolvimento de ambientes gamificados que permitam ao aluno aprender conceitos básicos de lógica de programação através de atividades lúdicas. O ambiente desenvolvido, denominado Tri-Logic, vem sendo testado através de oficinas oferecidas aos alunos do ensino técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Com base em questionários respondidos pelos participantes ao fim de cada oficina, juntamente com a análise dos dados recolhidos pelo processo de Mineração de Dados Educacionais, será possível observar resultados promissores nos aspectos motivacionais dos alunos.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Utilização de casca de bergamota para obtenção de nanopartículas de prata

Autor: Gustavo Gohlke

E-mail do autor: *gustavogohlke@gmail.com*

Orientador: Alessandra Smaniotto

E-mail do orientador: *alessandra.smaniotto@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Fernanda Fátima Possamai; Nicéia Chies daFré

Área: Pesquisa	Eixo temático: Engenharias
-----------------------	-----------------------------------

RESUMO

As nanopartículas de prata (AgNPs) possuem diversas possibilidades de aplicação industrial, devido a propriedades como a atividade antimicrobiana. Geralmente são empregados na síntese agentes redutores e estabilizantes potencialmente tóxicos; uma alternativa ambientalmente amigável é o emprego de compostos de origem natural. O Vale do Caí se destaca na produção de bergamota (*Citrus reticulata*), cujo consumo gera como resíduo bagaços e cascas. Portanto, este trabalho tem como objetivo a obtenção de AgNPs utilizando extrato aquoso de casca de bergamota como redutor/estabilizante e AgNO₃ como precursor. Ensaio preliminares demonstraram a viabilidade da síntese, já que foram obtidas dispersões de cor âmbar translúcidas e estáveis por mais de 15 dias. Para a otimização das condições de síntese, foi realizado um delineamento experimental 23 avaliando o efeito da proporção de cascas no extrato (1 a 0,10 g/100 mL), da temperatura de síntese (20 a 70 oC) e da concentração de AgNO₃ (0,01 a 0,0001M) após 40 minutos de reação. A síntese foi monitorada por Espectrofotometria UV-Vis no comprimento de onda de 436 nm. Os resultados mostraram que o aumento da temperatura e da proporção de cascas no extrato favoreceram significativamente ($p > 0,05$) a obtenção do nanomaterial. Futuramente as AgNPs obtidas nas condições otimizadas serão caracterizadas por Microscopia Eletrônica de Transmissão e Potencial Zeta.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Estação Meteorológica de baixo custo

Autor: Bryan Ocanha Torman

E-mail do autor: *bryan.ocanha@hotmail.com*

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: *eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Diego Rafael Vieira

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
-----------------------	--

RESUMO

Estação Meteorológica de Baixo Custo

O projeto tem como objetivo o ensino de Física através do desenvolvimento de uma estação meteorológica. A Estação Meteorológica de Baixo Custo está sendo desenvolvida com os seguintes sensores: temperatura, umidade relativa do ar, luminosidade, pluviômetro e anemômetro. Além disso o desenvolvimento da Estação Meteorológica de Baixo Custo poderá contribuir com o ensino de outras áreas como: Geografia, Biologia e Meio Ambiente. A Estação Meteorológica de Baixo Custo também poderá ser usada, por exemplo, pela comunidade em geral para acompanhar as variações climáticas do tempo. Todas as informações estão sendo documentadas e elaboradas de maneira acessível para usuários iniciantes desde a parte eletrônica até a estrutural; com a utilização de softwares livres e gratuitos, além da criação de uma página na web para que seja disponibilizado o roteiro de montagem. Sendo assim, a Estação Meteorológica de Baixo Custo é dividida da seguinte maneira: Software (Arduino e o Banco de Dados); Hardware (Computador, Arduino, Módulos e Sensores) e a Estrutura (Pvc). Toda a documentação e o código fonte ficaram disponíveis de forma aberta na web para que o público em geral possa ter disponibilidade e acesso a respeito deste material. Na etapa atual está sendo feita a elaboração da programação para os novos sensores adquiridos: pluviômetro e anemômetro; Logo após será feita a programação da Estação no servidor local para armazenar os dados coletados. Para as próximas etapas do projeto da Estação Meteorológica de Baixo Custo haverá: estabilização com os dados coletados para que sejam feitas as análises dos mesmos; Instalação dos sensores adquiridos (anemômetro e pluviômetro); Disponibilização em uma página web com os dados atualizados sobre as condições do clima local. Este projeto pretende também multiplicar as estações meteorológicas, buscando instituições de educação parceiras afim de que as estações sejam instaladas também nesses locais de ensino, pois uma estação meteorológica possibilita o avanço tecnológico na educação, sendo que com o acesso à informação pode despertar o interesse por áreas de tecnologia e afins.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Estação Meteorológica de Baixo Custo

Autor: Diego Rafael Vieira

E-mail do autor: diegorafaelvieira@bol.com.br

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Bryan Ocanha Torman

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
-----------------------	--

RESUMO

O projeto tem como objetivo o ensino de Física através do desenvolvimento de uma estação meteorológica. A Estação Meteorológica de Baixo Custo está sendo desenvolvida com os seguintes sensores: temperatura, umidade relativa do ar, luminosidade, pluviômetro e anemômetro. Além disso o desenvolvimento da Estação Meteorológica de Baixo Custo poderá contribuir com o ensino de outras áreas como: Geografia, Biologia e Meio Ambiente. A Estação Meteorológica de Baixo Custo também poderá ser usada, por exemplo, pela comunidade em geral para acompanhar as variações climáticas do tempo. Todas as informações estão sendo documentadas e elaboradas de maneira acessível para usuários iniciantes desde a parte eletrônica até a estrutural; com a utilização de softwares livres e gratuitos, além da criação de uma página na web para que seja disponibilizado o roteiro de montagem. Sendo assim, a Estação Meteorológica de Baixo Custo é dividida da seguinte maneira: Software (Arduino e o Banco de Dados); Hardware (Computador, Arduino, Módulos e Sensores) e a Estrutura (Pvc). Toda a documentação e o código fonte ficaram disponíveis de forma aberta na web para que o público em geral possa ter disponibilidade e acesso a respeito deste material. Na etapa atual está sendo feita a elaboração da programação para os novos sensores adquiridos: pluviômetro e anemômetro; Logo após será feita a programação da Estação no servidor local para armazenar os dados coletados. Para as próximas etapas do projeto da Estação Meteorológica de Baixo Custo haverá: estabilização com os dados coletados para que sejam feitas as análises dos mesmos; Instalação dos sensores adquiridos (anemômetro e pluviômetro); Disponibilização em uma página web com os dados atualizados sobre as condições do clima local. Este projeto pretende também multiplicar as estações meteorológicas, buscando instituições de educação parceiras afim de que as estações sejam instaladas também nesses locais de ensino, pois uma estação meteorológica possibilita o avanço tecnológico na educação, sendo que com o acesso à informação pode despertar o interesse por áreas de tecnologia e afins.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A cerâmica artística e contemporânea dialogando com a cultura guarani

Autor: Milene Back Juwer

E-mail do autor: *milene.backjuwer@gmail.com*

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: *viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: xxx

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
-----------------------	---

RESUMO

A cultura material do povo guarani, um dos grupos que contribuem expressivamente para a produção de cerâmica no RS, nos interessam neste estudo. A arte e a cultura guarani, bem como suas reverberações na produção artística em cerâmica na contemporaneidade movimentam a educação estética que é uma possibilidade educativa de contribuição à cultura, envolvendo a todos que estiverem dispostos a experimentar. O diálogo do processo criativo com a produção plástica da educadorartista proporciona relações que se inscrevem na materialidade da argila, na potencialidade expressiva da linguagem cerâmica, num contínuo fluxo a ser fomentado. O objetivo está em problematizar e movimentar reflexões que reverberem na produção e apresentação poética de obra artística em cerâmica, constituídas a partir do estudo e reconhecimento da contribuição da cultura guarani, para a formação do povo brasileiro. O projeto inscreve uma pesquisa qualitativa cuja abordagem exploratória e experimental avalia a produção acadêmica e científica, na pesquisa bibliográfica de fontes primárias e secundárias, buscando elaborar o estado da arte da cultura guarani, na formação do povo no Rio Grande do Sul, e suas reverberações na produção artística em cerâmica na contemporaneidade. Na continuidade, problematiza poéticas visuais, na área da cerâmica, a partir do processo experimental criativo e produtivo da educadorartista, que apresenta a obra artística. Sendo assim, apresenta uma produção artística em cerâmica, contextualizada na cultura guarani. Os sentidos e significados mediados pela obra artística geram conhecimentos produzidos na educação estética problematizadora das relações interculturais.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Efeito do tratamento superficial de oxidação térmica na resistência à corrosão da liga de aço inoxidável 18Cr14Ni2,5Mo

Autor: Natalia Ledur Fenner

E-mail do autor: *fennernati@outlook.com*

Orientador: Cíntia Gabriely Zimmer

E-mail do orientador: *cinthia.zimmer@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: André Zimmer

Área: Pesquisa	Eixo temático: Engenharias
-----------------------	-----------------------------------

RESUMO

A corrosão é um fenômeno espontâneo que degrada os metais, comprometendo a qualidade deles na abrangente área em que são empregados. Por isso, o objetivo deste trabalho é analisar o tratamento superficial por oxidação térmica no aumento da resistência à corrosão da liga de aço inoxidável 18Cr14Ni2,5Mo, a qual é utilizada em implantes cirúrgicos. Embora essa liga apresente maior resistência corrosiva do que aços comuns, o meio em que é aplicada deteriora-se gradativamente, essencialmente pela ação dos íons cloreto presentes nos fluidos corpóreos. A fim de aumentar a camada de óxido de cromo, principal responsável pela proteção contra a corrosão do aço em questão, submeteu-se a amostra a uma atmosfera oxidante de um forno mufla, e se verificou o possível aumento da espessura desta camada através da comparação das massas antes e após o tratamento. O teste de resistência à corrosão foi realizado mediante a imersão das amostras tratadas em uma solução de ácido nítrico e ácido clorídrico, pesando-a anterior e posteriormente ao processo. A peça sem tratamento térmico foi submetida ao mesmo ensaio de corrosão, comparando-se, ao fim, a massa perdida nos dois casos. Verificou-se que ao expor a amostra à oxidação térmica houve aumento de massa, provavelmente pelo aumento da camada de óxido de cromo. O resultado do ensaio de corrosão mostrou resistência superior neste parâmetro para o material com tratamento de oxidação térmica quando comparado à amostra referência - sem tratamento térmico.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Língua Materna e Estrangeira: (re)configuração e subjetividade

Autor: Juliana Luísa Gonçalves

E-mail do autor: *juliana.luisa1997@gmail.com*

Orientador: Giovani Forgiarini Aiub

E-mail do orientador: *giovani.aiub@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Juliana Gonçalves

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
-----------------------	---

RESUMO

O presente trabalho está filiado à Análise do Discurso de linha francesa/pecheutiana, uma teoria de entremeio que mobiliza conceitos de três áreas do conhecimento, são elas: linguística, materialismo histórico e psicanálise. Faz-se a utilização da análise do discurso para esse tipo de pesquisa devido ser a teoria que envolve também aquilo que é da exterioridade da língua, ao contrário da linguística tradicional saussuriana. Essa pesquisa demonstra os processos de subjetivação do sujeito a partir da linguagem, o que significa dizer que podemos perceber de que maneira a língua materna e a língua estrangeira afetam a ideologia do sujeito, estruturam-no enquanto brasileiro no exterior e também como o reestruturam quando retorna ao ambiente de língua materna. Para alcançar os resultados almejados por essa pesquisa se fez necessário entrevistar brasileiros que viveram no mínimo um ano em países de língua estrangeira, perguntando sobre vivências, sociedades e culturas, e procurando relatos que comprovem a nossa hipótese inicial, que diz que o sujeito quando inscrito em uma língua outra reconfigura seus modos de pensar e conseqüentemente os modos de dizer e/ou vice-versa. Sendo a língua parte estruturante do sujeito haverá um conflito interno e, com isso, se percebe um choque entre línguas estrangeira e materna. Pode-se notar que o sujeito vai refletir sobre sua posição perante a sociedade, sobre seus princípios e valores, sobre seu lugar enquanto membro de um grupo social e que esse processo de subjetivação nunca vai estar completo.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Praticando química em feiras pedagógicas

Autor: Daniel Rossi Klein

E-mail do autor: *danirossik@gmail.com*

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori, Dolurdes Voos

E-mail do orientador: *janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Francielen Coden do Nascimento; Francine Branco Takamoto ; Raquel Elicker; Dolurdes Voos

Area: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
-----------------------	--

RESUMO

As feiras de Ciências são importantes locais de aprendizagem não formal, onde ocorre a divulgação de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico que estão sendo trabalhados em instituições de ensino. Estas feiras trazem como desafio principal a apresentação daquilo que está sendo desenvolvido ao público comum, de uma forma de fácil entendimento, mas sem que ocorra a mitigação dos conceitos. Assim, as pesquisas desenvolvidas podem ser compartilhadas para um número maior de ouvintes. Segundo Pereira (2000), as feiras de ciências devem incentivar a atividade científica e desenvolver a capacidade do aluno na elaboração de critérios para a compreensão de fenômenos ou fatos. Sobre isso, Vigotsky (1987) ainda complementa sobre a disciplina formal dos conceitos científicos transformar gradualmente a estrutura cognitiva espontânea da criança e ajudar a organizá-las em um sistema; isso promove a criança para um nível mais elevado de desenvolvimento. Discorrendo sobre os desafios citados acima e através da metodologia buscada, o trabalho tem como objetivo a elaboração de experimentos científicos de fácil aplicabilidade e de grande excitação visual, assim estimulando a curiosidade dos visitantes e despertando um novo olhar sobre a Ciência. Algumas práticas pesquisadas durante a fundamentação do projeto de pesquisa “Processo de ensino e aprendizagem em química por meio de atividades práticas” estão sendo aplicadas em algumas feiras de Ciências ou Mostras de Iniciação Científica ou Feiras pedagógicas na região do vale do Caí, onde alunos desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental interagem construindo conhecimento.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A utilização de experimentos práticos para o desenvolvimento dos conteúdos de química

Autor: Francielen Coden do Nascimento

E-mail do autor: *fran.2006-@hotmail.com*

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori; Dolurdes Voos

E-mail do orientador: *janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Daniel Rossi Klein; Francine Branco Takamoto; Raquel Elicker

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
-----------------------	--

RESUMO

Os conteúdos ministrados pelos professores de química, quando desenvolvidos sem experimentos e explicações lúdicas, muitas vezes, causam desinteresse pelos alunos do ensino médio devido ao seu grau de dificuldade. A estrutura convencional de muitas escolas, não possibilita aulas ministradas em laboratórios de química para que práticas sejam desenvolvidas. Com isso, há a necessidade de buscar experimentos que possam ser facilmente desenvolvidos em sala de aula, com materiais comuns do dia a dia, com o intuito de facilitar a aprendizagem. Levando em consideração esta realidade, o trabalho tem como objetivo geral identificar experimentos rápidos, de fácil acesso e aplicabilidade, podendo ser utilizados em disciplinas de química ofertadas para o ensino médio. Através de uma busca na literatura e na internet fez-se um levantamento de experimentos relacionados aos conteúdos trabalhados no ensino médio, que após testes e adaptações foram elaborados para a utilização em sala de aula, sem a necessidade de um laboratório específico. Com o estudo bibliográfico, embasado nas publicações de Gabel (2003), Pérez (1999), dentre outros, cresce a necessidade da realização de projetos que dão suporte ao processo educativo através da pesquisa. Diante a estes desafios, ao final do projeto, pretende-se fazer uma publicação na forma de livro ou apostila que será compartilhado com docentes de química e estudantes do curso de licenciatura em química. Com isso, os professores podem revelar aos alunos que o entendimento de teoria e prática andam lado a lado, em busca do aprendizado efetivo.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: AUTOMUTILAÇÃO: A DOR QUE PROVOCA O SILÊNCIO

Autor: JULIANA DE CAMPOS HESSLER

E-mail do autor: *julianahessler@yahoo.com.br*

Orientador: JULIANA DE CAMPOS HESSLER

E-mail do orientador: *julianahessler@yahoo.com.br*

Coautores: Laura Freire, Shaiane Goller, Samantha de Moraes e Dalete da Silva

Área: Pesquisa	Eixo temático: Multidisciplinar
-----------------------	--

RESUMO

O tema do presente estudo é a automutilação e a pesquisa em questão justifica-se pela constatação de que muitos alunos da Escola Municipal São José, situada em São Sebastião do Caí – RS, estão automutilando-se. O grupo envolvido investigou quais os motivos que estão levando os alunos a partir dos 11 anos, da Escola Municipal São José, a se automutilarem, identificando que há um número muito grande de jovens estudantes da escola que estão cometendo atos de cortes, arranhões e socos em si mesmos e que os praticam por motivos distintos. Para atingir o objetivo proposto, foram realizadas pesquisas em sites, a fim de saber mais sobre o assunto, e duas pesquisas quantitativas. A primeira foi realizada com 153 alunos da escola, acima de 11 anos, para coletar alguns dados sobre seus hábitos e sobre o que pensam e sabem sobre o assunto automutilação. A segunda pesquisa foi feita com cerca de 100 pais e/ou responsáveis dos alunos entrevistados, com o intuito de analisar o que eles sabem sobre os hábitos desses jovens. Acreditamos que nossa pesquisa é importante devido aos resultados surpreendentes encontrados: quase um terço dos alunos entrevistados já se automutilaram ou ainda o fazem. A partir desses dados, pretendemos esclarecer possíveis dúvidas sobre automutilação, motivando os alunos que se automutilam a procurarem ajuda, bem como orientar os familiares, incentivando-os a compreender e ter mais sensibilidade para com esse problema.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O que é justo na avaliação escolar? O julgamento e a justificação dos professores.

Autor: Amanda Santos da Silveira Fernandes

E-mail do autor: *aamandassf@gmail.com*

Orientador: Vanessa Petró

E-mail do orientador: *vanessa.petro@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
-----------------------	--

RESUMO

A avaliação escolar é um processo complexo, que envolve não apenas dados objetivos, como resultados de provas ou trabalhos, mas também questões subjetivas, manifestadas, principalmente, no momento do conselho de classe, instância na qual são lançados os conceitos aos estudantes e suas respectivas justificações. É neste espaço que variadas concepções de justiça por parte dos professores entram em consenso ou conflito, uma vez que a justiça está suscetível a várias interpretações. O objetivo deste trabalho é articular as categorias do juízo professoral, a exemplo de Bourdieu, tratando do que os professores levam em consideração no momento de decisão a respeito da aprovação ou reprovação dos alunos, com os mundos de justiça de Boltanski e Thévenot, compreendendo suas divisões e comparando as diversas questões de justiça que, transpassadas de um mundo para outro, podem ter sua grandeza ou pequenez modificada ou, em outras palavras, o que é considerado justo em um mundo, pode não o ser em outro, gerando conflitos entre noções de justiça. Os dados utilizados foram embasados em uma pesquisa qualitativa, através do método etnográfico em uma escola pública de ensino médio, onde foram observados sete conselhos de classe e realizadas cinco entrevistas com professores e gestão escolar. Podemos perceber que a justiça é argumentada, visto que os professores justificam os motivos pelos quais aprovam ou reprovam os alunos e, ao fazerem isso, trazem para a discussão elementos interiores e exteriores ao ambiente escolar, como comportamento, julgamento moral e contextos socioeconômico e familiar, demonstrando um caráter pluralista da justiça.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A avaliação como tentativa de docilização dos corpos

Autor: Débora Bernardi

E-mail do autor: *debora-bernardi@hotmail.com*

Orientador: Vanessa Petró

E-mail do orientador: *vanessa.petro@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
-----------------------	--

RESUMO

A avaliação escolar se caracteriza como um processo complexo, que vai para muito além dos resultados obtidos através das provas ou trabalhos. Em determinados momentos a mesma pode ser concebida como um instrumento de caráter punitivo e, neste sentido, outras questões serão envolvidas no momento da atribuição de notas e conceitos a determinados alunos. O objetivo deste trabalho é analisar como a concepção de corpos dóceis se apresenta no discurso dos professores sobre o desempenho dos alunos. Para isso, foram feitas revisões bibliográficas sobre o conceito de docilização dos corpos de Foucault e sobre a teoria da reprodução de Bourdieu e Passeron. A pesquisa empírica foi realizada a partir da abordagem qualitativa, através do método etnográfico foram observados conselhos de classes e realizadas entrevistas com professores, as quais foram tratadas através da análise de conteúdo. Os primeiros resultados encontrados indicam que a tentativa de docilização dos corpos por meio da institucionalização de regras é muito recorrente no contexto escolar e que se encontra articulada à violência simbólica de Bourdieu, orientando as justificativas utilizadas pelos professores no momento da tomada de decisões com relação a aprovação/reprovação. Além disso, percebe-se que a postura dos estudantes, os seja, os corpos mais ou menos dóceis, influencia a concepção do que pode ser considerado como uma avaliação justa.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIIS DO EVENTO

Título: Química: da prática à teoria

Autor: Francine Branco Takamoto

E-mail do autor: *francine.tk@gmail.com*

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori e Dolurdes Voos

E-mail do orientador: *janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Daniel Rossi Klein; Francielen Coden do Nascimento; Raquel Elicker

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
-----------------------	--

RESUMO

O ensino de química apresenta diversas dificuldades. Muitas vezes os conteúdos são trabalhados de forma descontextualizada ou simplesmente de forma tradicional sem nenhuma atividade prática, totalmente afastada da realidade, tornando o entendimento complexo, dificultando o interesse e a motivação dos alunos. O presente trabalho tem por objetivo relacionar experimentos encontrados na literatura ou nos meios eletrônicos com os diversos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de Química da Educação Básica. Assim sendo, enfatiza-se, caminhos para o desenvolvimento de uma prática pedagógica pautada na construção do conhecimento por meio da experimentação, que compõe elementos fundamentais para a construção do processo de ensino e de aprendizagem, viabilizando relacionar a prática com a teoria. Segundo Chassot (2013) “hoje não se pode mais conceber propostas para um ensino de ciências sem incluir nos currículos componentes que estejam orientados na busca de aspectos sociais e pessoais dos estudantes.” A metodologia orientou-se por uma abordagem bibliográfica que, após análise dos experimentos, passa por um conjunto de transformações adaptativas para ser relacionada com conteúdos desenvolvidos na Educação Básica. Chevallard (2013) nos faz refletir sobre a importância do conhecimento utilizado e do conhecimento ensinado, ou seja, a importância da transposição didática. Dentre os resultados, destaca-se o reconhecimento da possibilidade de relacionar experimentos com os conteúdos auxiliando com isso numa melhor prática pedagógica para a Educação Básica na disciplina de Química.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Aulas experimentais de Química com materiais alternativos e de baixo custo

Autor: Raquel Elicker

E-mail do autor: elickerraquel@gmail.com

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori e Dolurdes Voos

E-mail do orientador: janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Daniel Rossi Klein; Francielen Coden do Nascimento; Francine Branco Takamoto

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
-----------------------	--

RESUMO

As aulas experimentais são de suma importância no processo de ensino e de aprendizagem na disciplina de Química. Para que isso ocorra, necessitamos de professores reflexivos que conduzam à criação de um conhecimento ligado à ação, que pode ser considerado o início do processo de compreensão e de melhoria de sua prática pedagógica. Conforme Vigotsky (1998), o professor reflexivo pode ser visto como um profissional transformador, inventivo, imaginativo, liberando-se de formas tradicionais experimentando novas práticas pedagógicas, ou seja, em constante (re)construção. A partir desse pressuposto, o presente trabalho tem o objetivo de pesquisar, analisar e realizar experimentos de Química, avaliando seus resultados com relação à aplicabilidade. Desenvolvendo metodologias e estratégias que instiguem a investigação, a experimentação, criando novos saberes e habilidades para a melhoria de práticas pedagógicas adequadas. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior (BRASIL, 2002) deve-se dar especial importância para a prática, considerando que o conhecimento de processos de investigação pode possibilitar o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, que devem ser desenvolvidas com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão. Ousamos afirmar, a partir das atividades pesquisadas e analisadas até o momento que é possível planejar e implementar após modificações pontuais alguns experimentos na área de Química, possibilitando novas abordagens dos conteúdos.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Inclusão escolar, avaliação e justiça

Autor: Jhenifer Duz

E-mail do autor: *jhenifer_duz@hotmail.com*

Orientador: Vanessa Petró

E-mail do orientador: *vanessa.petro@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
-----------------------	--

RESUMO

A discussão sobre os direitos à educação de pessoas com necessidades especiais é bastante recente. Com a promulgação da Constituição Federal, em 1988, o Estado brasileiro compromete-se com a promoção da justiça social. Em 2011, por meio do decreto nº 7611, estabelece-se que as pessoas com deficiência têm direito à educação em instituições de ensino regular, através do atendimento educacional especializado (AEE). Em decorrência disso, intensificou-se a presença dessas crianças e jovens na escolar regular e também as demandas por reconhecimento e justiça. O tema deste estudo é a concepção de justiça presente nos discursos dos professores nos momentos de discussão sobre a avaliação dos alunos, sobretudo aqueles com necessidades especiais. O objetivo deste trabalho é analisar as concepções dos professores sobre o que é uma avaliação justa, sobretudo no caso dos estudantes com necessidades especiais, tendo em vista o direito à educação e à aprendizagem. A análise é embasada nas teorias de Honneth e de Fraser, respectivamente, sobre justiça como reconhecimento e justiça como redistribuição. Utilizou-se a abordagem qualitativa, através do método etnográfico, por meio da observação de conselhos de classe e de entrevistas com professores. Os resultados preliminares encontrados apontam que as mudanças na legislação sobre a inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais são reflexo de uma luta por reconhecimento. A forma como professores pensam a avaliação e o acesso à educação e à aprendizagem desses estudantes reflete modos de pensar o que é justo, tendo em vista as vulnerabilidades e a autonomia dos mesmos.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O ensino de Sociologia no ensino médio no Vale do Caí

Autor: Taís Vogt Rolim dos Santos

E-mail do autor: taisvogt349@gmail.com

Orientador: Vinicius Hartmann Ferreira

E-mail do orientador: vinicius.ferreira@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Vanessa Petró

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
-----------------------	--

RESUMO

A popularização do uso da tecnologia computacional contribui para a transformação de diferentes aspectos da sociedade, dentre eles a educação. O uso destas tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem vem despertando discussões acerca de como, quando e porque utilizá-las. Neste sentido, a disciplina de sociologia no ensino médio enfrenta desafios, desde a formação dos professores até a escassez de materiais didáticos interativos digitais. Desse modo, tem-se como objetivo contribuir para o aprimoramento da disciplina de sociologia no ensino médio, através de mapeamento da sua implementação na região do Vale do Caí e do desenvolvimento de objetos de aprendizagem (OA). O projeto vem sendo desenvolvido desde 2014 e integra as áreas de Sociologia e Informática. Desde então foram produzidos três OAs sobre conteúdos de diferentes séries da referida disciplina. Nesse momento do projeto, há um enfoque em identificar os recursos que os professores estão utilizando para trabalhar os conteúdos da disciplina. Para tanto, a pesquisa desenvolve-se através da abordagem quali-quantitativa. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre metodologias utilizadas na disciplina no ensino médio e, em seguida, foi elaborado um questionário para identificar como os professores da região do Vale do Caí estão tratando essa questão. Ao fim da coleta dos dados será feita a tabulação e análise estatística com o propósito de mapear o perfil docente e as características de como a disciplina é ministrada, o uso e o interesse por objetos de aprendizagem. Esta pesquisa empírica visa dar suporte para a construção de novos OAs.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: O estereótipo na aula de LI - quando o sentido desliza

Autor: Karine Matielo dos Passos

E-mail do autor: *karinematielo@yahoo.com.br*

Orientador: Giovani Forgiarini Aiub

E-mail do orientador: *giovani.aiub@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
-----------------------	---

RESUMO

Preocupados em apresentar a gramática de forma contextualizada, ou, pelo menos, inserida no texto, muitos autores de livros didáticos têm procurado criar situações de comunicação ditas reais para aplicar o conteúdo gramatical que o livro pretende ensinar. Por vivermos um contexto de muitas transformações sociais e culturais, os temas elencados nesses livros têm se aproximado cada vez mais do que se discute e se pensa na atualidade. São temas contemporâneos, que parecem querer possibilitar ao estudante que, além da língua, faça reflexões sobre o mundo em que vive. O que, muitas vezes, não se pensa em profundidade é no teor das situações de comunicação criadas nessas propostas. Em alguns casos, essas atividades podem servir para reforçar estereótipos e preconceitos dos mais diversos tipos, ainda que a intenção evidenciada seja justamente o contrário. Nesse trabalho, apresentarei uma proposta de atividade retirada de um livro de Língua Inglesa de grande circulação. Com o aporte da Teoria de Análise de Discurso de linha pecheutiana, mobilizando conceitos como os de língua, sujeito, ideologia e formações imaginárias, apresentarei uma análise a respeito do possível deslizamento de sentido que ocorre entre o que a atividade parece pretender - possibilitar aos estudantes desconstruir estereótipos de gênero – e o que ela acaba possibilitando efetivamente: o reforço do estereótipo que se propõe a desconstruir.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: A Relação entre Educação, Renda e Felicidade no Vale do Caí

Autor: Andriele Nahara Muller

E-mail do autor: *andriele_nahara@hotmail.com*

Orientador: George dos Reis Alba

E-mail do orientador: *george.alba@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores: Bianca da Silva

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Sociais e Aplicadas
-----------------------	--

RESUMO

Quando se trata de bem-estar social, muito é questionado se o dinheiro pode trazer felicidade e se um maior grau de educação formal pode proporcionar maior renda. A presente pesquisa buscou investigar a relação entre renda, escolaridade e felicidade dos moradores de três cidades do Vale do Caí – RS. Esses indicadores foram avaliados por meio de um questionário adaptado do Instituto de Pesquisa Gallup. A natureza do trabalho é conclusiva e o tipo de pesquisa é descritiva, utilizando abordagem quantitativa. Os resultados indicam que a educação impacta positivamente na renda dos participantes, explicando cerca de 12% na variação da renda. Já a renda impacta positivamente na felicidade, mas só até certo ponto. Conforme a renda aumenta, existe um aumento de felicidade até o nível de R\$ 3.500 mensais nas cidades analisadas. Acima deste valor, os níveis de felicidade não variam significativamente. Uma regressão linear estimou que a cada aumento de R\$ 1.000,00 na renda mensal do indivíduo, os níveis de felicidade aumentam em 0,25 pontos (considerando uma escala de 0 a 10). Para cada nível de educação formal completo, ocorre um aumento médio de R\$624,00 no salário. Pode se concluir que a falta de dinheiro traz consigo baixos níveis de felicidade, mas a abundância de dinheiro não traz ganhos significativo de felicidade. Com relação a educação formal, ela tem forte relação com a renda dos indivíduos. Essa conclusão reforça que a educação ainda é o investimento que paga os melhores dividendos.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Corpus TecEM: uma plataforma digital de textos produzidos por alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio

Autor: Bruno Corrêa de Almeida

E-mail do autor: *brunocalmx@gmail.com*

Orientador: Maitê Moraes Gil

E-mail do orientador: *maite.gil@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores: Pedro de Andrade Santos

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
-----------------------	---

RESUMO

O projeto de pesquisa Corpus TecEM visa a construir uma plataforma digital cujo conteúdo é um conjunto de textos produzidos por alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Justifica-se o interesse em produções de alunos de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio com o fato de este ser um espaço recente de estudos, o qual se fortaleceu com a expansão dos Institutos Federais. A metodologia deste projeto se baseia principalmente nos princípios da Linguística de Corpus, se guiando pelas seguintes etapas: (i) levantamento bibliográfico (ii) desenvolvimento da ferramenta; (iii) contato com professores de Língua Portuguesa de Institutos Federais, para apresentação da proposta da pesquisa e convite aos interessados em contribuir na coleta de textos; (iv) coleta de textos escritos por alunos de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio durante suas aulas de Língua Portuguesa ao longo do ano; (v) compilação dos textos a partir de critérios estabelecidos nos passos iniciais deste projeto; (vi) armazenamento do Corpus TecEM em um banco de dados online; e (vii) disponibilização da ferramenta. As três primeiras etapas já foram desenvolvidas, e as etapas (iv), (v) e (vi) estão em andamento. O site atualmente possui uma página inicial, que contém informações sobre o corpus, o posicionamento provisório do concordanciador e uma área de login para os administradores. Ao final do projeto, espera-se ter disponibilizado à comunidade acadêmica uma base de dados rica e criteriosa para futuras pesquisas, contribuindo tanto para o desenvolvimento teórico quanto para a proposição de novas práticas de ensino de Língua Portuguesa.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Linguística Computacional e Jornalismo: Construção de recursos para análise de textos de revista

Autor: Diulia Justin Deon

E-mail do autor: *diuliadeon@gmail.com*

Orientador: Larissa Astrogildo de Freitas

E-mail do orientador: *larissa.freitas@osorio.ifrs.edu.br*

Coautores: Leonardo Pereira dos Santos

Área: Pesquisa	Eixo temático: Multidisciplinar
-----------------------	--

RESUMO

A representação dos fenômenos, elaborada pela imprensa, muitas vezes, é compreendida como um retrato da realidade, enquanto é, de fato, uma narração. Por isso, objetiva-se analisar a narrativa presente nas reportagens de capa publicadas no primeiro semestre de 2017 pelas quatro maiores revistas semanais do Brasil (CartaCapital, Época, IstoÉ e Veja) através da linguística computacional. Para isso, são realizados três passos: consulta bibliográfica dos gêneros jornalísticos, construção do corpus e análise linguística em três níveis (lexical, sintático e semântico). No primeiro passo, observou-se que a construção de posicionamento e opinião nos textos jornalísticos se dá através do enquadramento e de estratégias linguísticas. A construção do corpus se deu através de análise manual da estrutura dos acervos digitais seguida da coleta semiautomática dos textos e finalizada na construção da base de dados. No terceiro passo, o léxico é analisado por meio de etiquetagem morfológica automática, onde as palavras são classificadas. No segundo nível, são identificadas funções sintáticas e terceiro nível compreende a análise dos sentidos no texto. A análise lexical dos títulos e manchetes apresentaram divergências relacionadas à variação lexical (61% em IstoÉ e 82% em Veja), frequência de adjetivos e advérbios em relação a outras classes (6,4% em Época e 10,8% em CartaCapital), apontando que uma revista apresenta uma abordagem mais subjetiva que a outra. Até o momento, pode-se concluir que a utilização da linguística computacional permite a observação da narrativa jornalística de forma objetiva e precisa e que a imprensa tem apresentado características de subjetividade e imparcialidade.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Caminhos para alcançar melhorias na acessibilidade para a pessoa com deficiência visual em Caxias do Sul

Autor: Laura Webber Alves

E-mail do autor: *laurewebber@gmail.com*

Orientador: Fernando Menegat

E-mail do orientador: *menegath@hotmail.com*

Coautores:

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
-----------------------	--

RESUMO

No cotidiano da pessoa com deficiência visual, seja ela cega ou com baixa visão, a questão da acessibilidade é um problema recorrente. De acordo com a legislação, a acessibilidade é um direito assegurado que consiste no acesso a lugares públicos por toda e qualquer pessoa que apresente alguma restrição de mobilidade. A pesquisa tem como objetivo principal divulgar para a comunidade de Caxias do Sul, as dificuldades enfrentadas diariamente pela pessoa com deficiência visual e as alternativas possíveis para a melhoria de suas vidas. A metodologia fundamentou-se em uma pesquisa de campo realizada com 15 pessoas com deficiência visual e 5 profissionais do Instituto da Audiovisão (INAV), em Caxias do Sul. Um documentário foi elaborado para sensibilizar a comunidade acerca da falta de acessibilidade na cidade, e o protótipo de um piso tátil móvel para ambientes internos foi desenvolvido. Com relação a análise dos resultados, evidenciou-se que o desenvolvimento e melhoria da acessibilidade na cidade é inteiramente dependente da mudança e do progresso no que diz respeito à regularização das calçadas, seguidos da precariedade dos transportes públicos parcialmente inacessíveis, juntamente com a conscientização da população que, atualmente, não está capacitada a auxiliar a pessoa com deficiência visual. Fala-se muito da melhoria da acessibilidade de maneira teórica, mas é possível constatar que a mudança só é conquistada na prática. Espera-se que a pesquisa sirva de incentivo para que os órgãos responsáveis pela acessibilidade e regulamentação possam finalmente colocar em prática todas as medidas que há muito jazem no papel.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Investigando a Qualificação da Permanência no Ensino Médio dos Alunos do IFRS

Autor: Cristiane Nogueira dos Reis

E-mail do autor: *cndreis@restinga.ifrs.edu.br*

Orientador: Helen Rodrigues Cardoso

E-mail do orientador: *helen.cardoso@restinga.ifrs.edu.br*

Coautores: Elesir Fátima Rodrigues da Silva

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
-----------------------	--

RESUMO

A pesquisa Investigando a Qualificação da Permanência no Ensino Médio dos Alunos do IFRS é parte de um conjunto de ações (de pesquisa, ensino e extensão) realizadas no IFRS - campus Restinga pela equipe Ciranda de Ensinagens. Esta investigação foi criada com o intuito de analisar a trajetória dos acadêmicos ingressantes nos cursos técnicos integrados neste nível de ensino. Com o apoio do CNPQ e do Núcleo de Estudos Sobre Processos de Ensino e Aprendizagem - NESPE, este trabalho tem como objetivo analisar os índices de aproveitamento e as estratégias de qualificação da permanência dos alunos nos primeiros anos do Ensino Médio do IFRS, iniciando-se pelo Campus Restinga. Para tanto, propõe-se a comparar os índices de matrícula no primeiro ano com o número de concluintes nos cursos desde 2012. A metodologia utilizada é a realização de uma pesquisa quanti-qualitativa, com investigação bibliográfica e documental, a partir das perspectivas teóricas de Bernstein (1996, 1998), Mantoan (2015) e Pacheco (2012). Ao detectar os níveis de desistência e as estratégias utilizadas, constata-se como cada campus está lidando com a questão do fracasso escolar. Esperamos, com esta análise, atentar para a necessidade de mais estratégias de permanência e, principalmente, de qualificação do processo pedagógico dos cursos técnicos integrados ao ensino médio oferecidos pela instituição, de forma a trazer uma melhoria para as diferentes comunidades nas quais o IFRS se insere.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



ANAIS DO EVENTO

Título: Pressão de Tempo no E-commerce: um Cronômetro para o seu Clique!

Autor: Maurício Liell

E-mail do autor: *mauricio@liell.com.br*

Orientador: George Alba

E-mail do orientador: *george.alba@feliz.ifrs.edu.br*

Coautores:

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Sociais e Aplicadas
-----------------------	--

RESUMO

Este estudo aborda uma prática que vem sendo cada vez mais utilizada por diversas lojas virtuais e outros segmentos de e-commerce, que é a utilização de cronômetros em promoções de curto prazo, a fim de aplicar a pressão de tempo ao consumidor. Acredita-se que os consumidores pressionados para tomar decisões em pouco tempo se envolvem em processamento de informações limitado, e, assim, tendem a tomar ações mais impulsivas. Portanto, limitar o tempo para tomada de decisão e realização de uma tarefa é uma alternativa para quem deseja produzir este efeito. Assim, esta pesquisa tem como objetivo mensurar o impacto da pressão de tempo por meio da utilização de cronômetros progressivos e regressivos para o aumento de conversão em uma promoção de curto prazo. Utilizando uma pesquisa de caráter experimental causal entre sujeitos, avaliou-se o quanto a utilização de cronômetros influencia para um aumento da conversão em uma promoção de curto prazo. Os resultados da pesquisa apontam que apenas o cronômetro regressivo foi relevante, e somente quando condicionado a uma percepção de benefício adicional ao usuário. Esta pesquisa contribuiu para um melhor entendimento dos efeitos dos cronômetros utilizados a fim de aplicar a pressão de tempo ao consumidor no comércio eletrônico. Igualmente, empresas de comércio eletrônico podem adequar suas estratégias para otimizar e aumentar suas conversões.

6ª Mostra Técnica

02, 03 e 04 de outubro de 2017

De portas abertas
para o seu futuro



DESTAQUES

ÁREA: PESQUISA	TÍTULO	AUTOR	INSTITUIÇÃO
Linguística, Letras e Artes	Corpus TecEM: uma plataforma digital de textos produzidos por alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio	Bruno Corrêa de Almeida	IFRS - OSÓRIO
Multidisciplinar	Linguística Computacional e Jornalismo: Construção de recursos para análise de textos de revista	Diulia Justin Deon	IFRS - OSÓRIO
Ciências Exatas e da Terra	A utilização de experimentos práticos para o desenvolvimento dos conteúdos de química	Francielen Coden do Nascimento	IFRS - FELIZ
Ciências Humana	Caminhos para alcançar melhorias na acessibilidade para a pessoa com deficiência visual em Caxias do Sul	Laura Webber Alves	Escola Estadual de Ensino Médio Irmão Guerini - Caxias
Engenharia	Utilização de casca de bergamota para obtenção de nanopartículas de prata	Gustavo Gohlke	IFRS - FELIZ
Ciências Sociais e Aplicadas	Pressão de Tempo no E-commerce: um Cronômetro para o seu Clique!	Maurício Liell	IFRS - FELIZ
ÁREA: EXTENSÃO	TÍTULO	AUTOR	INSTITUIÇÃO
Comunicação	ComunicAção: do campus para a comunidade - utilização de programas de áudio e vídeo como ferramenta de divulgação de conteúdos didático-pedagógicos	Mariéli Lapinski	IFRS - OSÓRIO
Cultura	A potencialidade da cultura cerâmica para a educação nas relações étnico-raciais	José Angelo Rücker Pires	IFRS - FELIZ
Saúde	Feliz em Movimento	Cristian Luis Martins Mafalda	IFRS - FELIZ
Direitos Humanos e Justiça	A nossa voz: o desafio do diálogo sobre gênero	Vitória Carolina Galvão Costa	IFRS - FELIZ
Tecnologia e produção	Identidade visual: o processo de reformulação de uma marca	Adilson Luiz Neitzel Crist	IFRS - FELIZ
Educação	Pesquisa Científica e Ensino na Educação Básica e na Educação Profissional: Desafios e Possibilidades aos docentes e discentes das redes municipais, estaduais e federais pública e/ou privada	Rafaella Santana Bueno	IFRS - CANOAS
ÁREA: ENSINO	TÍTULO	AUTOR	INSTITUIÇÃO
1	Ritmos no Pé - Dance!	Marcelo Coelho Stoll Martins Machado	IFRS CAMPUS OSÓRIO
2	As potencialidades do Coral Jovem do IFRS - campus Osório	Carlos Eduardo Vitorino Gomes	IFRS CAMPUS OSÓRIO
3	Big Bang e outras teorias	Katiele Klein	IFRS - FELIZ
4	Prática pedagógica de professores de Química: desafios e possibilidades	Aline Rambo Martins	IFRS - FELIZ